

Pelo que respeita á Tchecoslováquia é agora que todos os recursos da diplomacia devem ser empregados na causa da paz

(PALAVRAS DA DECLARAÇÃO DE HONTEM DO SR. CHAMBERLAIN)

A MAIS IMPORTANTE DECLARAÇÃO SOBRE A POLITICA EXTERIOR BRITANNICA PRONUNCIADA DEPOIS DA GRANDE GUERRA

CHAMBERLAIN CONFESSA QUE SUA CRENÇA PRIMITIVA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES COMO INSTRUMENTO EFFICIENTE DE PRESERVAÇÃO DA PAZ FOI PROFUNDAMENTE ABALADA

Londres, 24 (United Press) — Devido á gravidade da situação internacional, o anúncio do discurso do primeiro ministro Neville Chamberlain atraiu hoje o palácio de Westminster uma afiluição de povo, provavelmente sem precedentes, nestes últimos annos. Desde muito cedo começou a chegar o publico á esportada que fossem abertas as portas da Câmara dos Comuns para ocupar os melhores lugares das galerias. Em seguida, começaram a chegar os convidados distintos, aos quaes estavam reservados lugares especiais e antes de que o presidente declarasse aberta a sessão, já se achavam repletas as bancadas e as tribunas do corpo diplomático.

Após o primeiro ministro buviu-se estrondosa salva de applausos que foi repetida, embora com menos intensidade quando appareciam os outros membros do gabinete.

O sr. Chamberlain iniciou seu discurso ás 15.30. O chefe do governo disse:

"Acredito ser de posse geral da Câmara que os discursos que se ouviram sobre a politica externa esta tarde fazendo uma declaração sobre a attitudde do governo britannico em relação aos recentes acontecimentos da Europa. Deliberadamente uso a palavra "attitudde" de preferência a "politica" porque não posso imaginar que em nenhum caso mudaria a base fundamental da politica externa britannica que consiste na conservação da paz e na manutenção da integridade territorial de todos os Estados. Não posso dizer que nada nos faça brigar. Em virtude de certos tratados assumimos obrigações que nos farão lutar se surgir a ocasião e espero que ninguém duvide de que estaremos preparados para cumprir esses compromissos. Existem certos interesses vitais neste país pelos quaes, se estiverem ameaçados poderíamos lutar — pela defesa do Imperio Britannico e das comunicações que são vitais para a nossa existência.

Ha outras causas pelas quaes também lutaríamos se fosse necessário — a manutenção da paz e da segurança da Europa. Não posso dizer que nada nos faça brigar. Em virtude de certos tratados assumimos obrigações que nos farão lutar se surgir a ocasião e espero que ninguém duvide de que estaremos preparados para cumprir esses compromissos. Existem certos interesses vitais neste país pelos quaes, se estiverem ameaçados poderíamos lutar — pela defesa do Imperio Britannico e das comunicações que são vitais para a nossa existência.

Ha outras causas pelas quaes também lutaríamos se fosse necessário — a manutenção da paz e da segurança da Europa. Não posso dizer que nada nos faça brigar. Em virtude de certos tratados assumimos obrigações que nos farão lutar se surgir a ocasião e espero que ninguém duvide de que estaremos preparados para cumprir esses compromissos.

Chamberlain confessa que sua confiança na Liga das Nações soffreu profundo abalo

Durante muito tempo a maioria do povo deste país teve fé na Liga das Nações, suppondo-a um instrumento capaz de estimular a conservação da paz. Algumas palavras minhas recentemente pronunciadas foram interpretadas em certos círculos como um indicio de repentina modificação da attitudde do governo britannico, não só na orença de que a Liga podia dar-nos a segurança, como no sentido de abandonar a ideia de ser um dos elementos principais da nossa politica externa. Não nego que a minha convicção original de que a Liga era um instrumento de preservação da paz experimentou profunda abalo. Isso é motivado pela situação da própria Liga, mas não surge em virtude de alguns dos recentes acontecimentos. Em junho de 1936 falando em Londres, referi-me á política de segurança colectiva para impedir a guerra. Disse nessa occasião que não havia motivo para abandonar a ideia e renegar aos principios da Sociedade pelo facto de ter fracassado a referência política nas circunstâncias em que foi experimentada. Mas se devemos conservar algum vestigio de bom senso, certamente devemos reconhecer que tratamos de impor á Liga uma tarefa superior á sua força. Não tenho a mais fugaz opinião que manifestei há dois annos. Não cessar de acreditar na possibilidade de que a Liga ressurça mais forte, para servir de instrumento effectivo de preservação da paz.

A Liga das Nações deixou de ser um instrumento de segurança colectiva

Emquanto não alterei os meus pontos de vista, outros, que deites discordavam na occasião, têm, desde então, adoptado as minhas opiniões. Não ha muitas semanas, o "Daily Herald", em um ar-

tigo de fundo, declarou que a Liga, no momento, deixou de ser instrumento de segurança colectiva. Não posso esperar que os membros da opposição concordem comigo, mas o que melhor poderíamos fazer em favor da Liga seria fazer-a recuperar a saúde, não somente por meio de seus propósitos iniciados, mas também porque se pudessemos torná-la sufficientemente ampla e forte, — para desempenhar as funções a que se destinou de início, ella poderia ainda tornar-se a mais segura e efectiva garantia da paz até hoje concebida.

A Inglaterra deve estar fortemente armada no proprio interesse da paz

A verdade é que se a Grã-Bretanha deve dar uma contribuição substancial no sentido da realização daquillo que mais uma vez deserei como o nosso interesse máximo, ella deve achar-se fortemente armada para a defesa, e para a contra-offensiva. Se chegar algum dia o tempo em que seja creada uma polleia internacional capaz de inspirar a todos nós a confiança integral na sua capacidade de manter a paz, então não mais teremos necessidade de preocupar-nos com a nossa própria defesa. Até que chegue esse dia — receto que ainda esteja bem longe — devemos principalmente pensar na segurança deste país e do portuário qual somos responsáveis. Temos feito tudo quanto nos pareceu aconselhavel nesse sentido. O tamanho e o poder da nossa força militar e da nossa contribuição para a manutenção da paz e da segurança colectiva, prout, qualquer que seja a forma de que se possa re-vestir essa acção.

Os recentes acontecimentos da Europa crearam uma nova situação

Volto agora á situação que nos rodeia. Há certos aspectos desta situação que são de extrema importância. Os recentes acontecimentos da Europa crearam uma nova situação. A confiança internacional tem sido profundamente abalada. O problema que se nos apresenta é o de saber qual a melhor maneira de estabelecer essa confiança abalada, manter o império da lei e a segurança colectiva e procurar soluções pacificas para questões que são causas de apprehensões permanentes.

Dessa questão, uma das mais importantes para muitos espiritos é a conservação da relação entre o governo da Tchecoslováquia e a minoria alemã daquelle país. É proutavel que a solução desse caso — se for possível encontrá-la — chegue a estabelecer o senso de estabilidade sobre uma área muito mais ampla do que aquella que, no momento, se acha nelle envolvida. O governo da Tchecoslováquia tem dado attenção especial ao assumpto e tem considerado a questão que consiste em se concluir se o Reino Unido, além dos compromissos a que já se acha obrigado pelo pacto da Liga das Nações e pelo tratado de Locarno, deve dar maior contribuição ás questões especificas da Europa, particularmente com relação á Tchecoslováquia. Desejo lembrar á casa dos nossos compromissos existentes, que poderão levar-nos ao prego das armas para outros fins que não a nossa própria defesa e a salvaguarda dos territorios do Imperio Britannico. Elles visam, sobretudo, a defesa da França e da Belgica no caso de uma aggressão na Europa, de acordo com o tratado de Locarno, confirmado em Londres, em 19 de março de 1936.

Temos também obrigações para com Portugal, Irak e Egipto, em virtude de tratado. Esse não é o nosso compromisso para com países isoladamente. Resta o caso de caracter geral mas que

Desejaria acrescentar isto. Em se tratando de paz e de guerra, não somente as obrigações legais são envolvidas, e se a guerra irrompesse, não haveria probabilidade de se restringir áquelles que houvessem assumido taes obrigações. Seria inteiramente impossível dizer-se onde poderia ella terminá e quaes os governos que poderiam ser atingidos.

A pressão inexorável dos factos poderia resultar mais poderosa do que a pressão da opinião publica.

A respeito da infeliz situação da Hespanha

A respeito da infeliz situação da Hespanha, o governo britannico vem observando constantemente, desde que irrompeu o conflito, uma attitudde leal de não-intervenção, de conformidade com o accordo de não-intervenção. Esta politica foi adoptada em vista da perigosa situação internacional que ameaçava surgir, ao se manifestarem os primeiros signaes da guerra civil na Hespanha. O governo britannico está profundamente consciente do facto de que a repetição de transgressões ao exercicio da não-intervenção tem ocorrido de varias partes, e profundamente lamenta que isso succeda. Mas seria como possamos ser transgressões não concordam para alterar o juizo do governo britannico de que a politica de não-intervenção é a que proporciona melhores meios de evitar uma conflagração de maiores proporções.

Entretanto o governo britannico, nun espírito de completa imparcialidade, dedicou esforços, tanto quanto possível, em realizar uma obra humanitaria em benefício do povo hespanhol em geral.

Esta causa deve se lembrar de que ainda recentemente, em 19 de março ultimo, expressei o meu horror e repulsa contra os bombardamentos indiscriminados levados a effeito contra Barcelona naquelle occasião e, desde então, foram feitas energicas representações junto ás autoridades de Salamanca sobre este assumpto.

Em conjunto com o governo francez.

Encorajadores os resultados das conversações anglo-italianas

As nossas conversações com o governo italiano já estão bem adiantadas e os resultados são plenamente encorajadores para aqueles que, como o governo britannico, encaram o apaziguamento da Europa como um objectivo para o qual devem converter os esforços de todos os homens de boa vontade. Pouco antes de serem iniciadas estas conversações o governo italiano nos informou a sua accettação da formula britannica para a retirada de voluntarios e concessão de direitos de beligerancia. Fiz sentir ao governo italiano a necessidade de, para que as conversações fossem bem succedidas, prestar o referido governo todo o auxilio que lhe fosse possível ao plano de retirada de voluntarios e que nesse interm a situação da Hespanha não deveria ser materialmente alterada com novos envios de reforços para Italia.

Nunca se pediu, nem nunca se esperou, que o governo italiano fizesse uma retirada imediata, e acho de justiça dizer que nestas ultimas semanas em que têm sido processadas as conversações, o governo britannico reconhece o cumprimento por parte do governo italiano das condições que lhe foram indicadas. O governo italiano afirma agora a disposição de auxiliar com lealdade a execução do plano britannico — o que é talvez mais importante do que a declaração feita ha algum tempo de que a Italia não nutre objectivos territoriaes, politicos ou economicos na Hespanha ou nas Baleares. O governo britannico confia plenamente na intenção do governo italiano, de cumprir a segurança que deu e acredita que com um espirito de confiança mutua com que ambas as partes estão se dirigindo, será proutavel, por meio destas conversações, concluir um accordo completo.

Desejo mencionar que será requerido um esforço maior para que as obrigações que delinei possam ser cumpridas e lembro a attenção á manifestação do governo em favor do programma, de tempos a tempos, para adaptá-lo ás mudanças das circunstancias. Esperamos que uma maior accelleracão com as consequentes interferências do trabalho colectivo normal pudessem ser evitadas, mas chegamos agora á conclusão de que nas actuaes circunstancias, o accelleramento dos planos existentes se tornou essencial.

Quando o povo deverá haver augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas.

O equipamento completo e rapido da nação para a sua propria defesa deve ser o seu primeiro objectivo. E' com gratidão que reconheço o modo como os trabalhadores e empregadores tem cooperado para a realização do programma até agora. Esta cooperação será ainda mais necessaria para que se consigam rapidos frutos dos planos a que fiz referencía e o governo confia em que o trabalho realizado nos ultimos dias de todos os pontos que cabe a execução do plano. O qumto de vista do governo é que não lhe cabe procurar ditar ás grandes industrias detalhes da acção que será necessaria para a realização do programma até agora. Esta cooperação será ainda mais necessaria para que se consigam rapidos frutos dos planos a que fiz referencía e o governo confia em que o trabalho realizado nos ultimos dias de todos os pontos que cabe a execução do plano. O qumto de vista do governo é que não lhe cabe procurar ditar ás grandes industrias detalhes da acção que será necessaria para a realização do programma até agora.

Esta prioridade também nos habilitará a apresentar a realização do programma de precauções anti-aereas. O acolhimento satisfactorio do apello para o recrutamento e patetado pelo interesse geral que está sendo demonstrado em todo o país em torno deste urgente assumpto.

O governo britannico não tem opinião diferente daquelles que entendem que o augmento de armamento por si só não representa uma garantia segura para a

que os pronunciamentos formais, e nesse caso haveria probabilidade de serem immediatamente envolvidos outros países além dos inicialmente empenhados na disputa. Isto é particularmente verdadeiro no caso de dois países como a Grã-Bretanha e a França, com velhos laços de amizade e com interesses intimamente entrelaçados, devotados aos mesmos ideaes de liberdade democratica e decididos a mantel-os. Resta ao governo de Sua Magestade declarar sua attitudde com relação á proposta do governo sovietico no sentido da realização de uma conferencia proxima para a discussão, com certas potencias, das medidas praticas que, em sua opinião, as circunstancias estão a exigir. O governo de Sua Magestade acolherá com satisfação qualquer conferencia em que se possam fazer representações todas as nações da Europa, em que se possam, por consequente, discutir assumptos de respeito ao qual tem apprehensões presentemente. Nas actuaes circunstancias, contudo, o governo é obrigado a reconhecer que não podem ser alimentadas essas esperanças e, com effeito, não as alimenta. Sua proposta parceraria visar menos uma solução do que concertar uma acção para enfrentar uma eventualidade que ainda não surgiu.

Poderia parecer que seu objectivo era, por consequente, o de que os actuaes compromissos de uma forma avançada, para resistir á aggressão a que me referi, o que o governo de Sua Magestade não deseja aceitar. O governo britannico é de opinião que a consequência directa, mas inevitável da proposta de tal acção pelos governos seria agravar-se a tendencia para a formação de grupos exclusivos de nações, o que poderia resultar por certos princípios pacíficos. Não acreditamos que se possa conseguir uma ordem estável, a não ser que uma das partes comprehenda que a aquisição da outra só pode ser assegurada por certos princípios pacíficos. Primeiro, o de que as divergencias entre as nações devem ser solucionadas por processos pacíficos, não pela força. Segundo, não menos importante — o de que as soluções pacíficas, para serem duradouras devem basear-se na justiça. Os successivos governos britannicos têm accetado as obrigações do pacto da Liga das Nações e se têm empenhados no seu cumprimento. Elles têm emprestado e estão dispostos a continuar emprestando sua influencia para a revisão das relações entre as nações, estabelecidas por tratados ou de qualquer outra forma, e que pareçam demandar uma revisão. Elles continuão, quer através da Liga, quer pela acção diplomatica directa, a exercer toda a sua influencia afim de obter soluções pacíficas e serenas para quaisquer incidentes capazes de interromper as relações amistosas entre nações. Quanto á Tchecoslováquia, agora é a occasião de se utilizar a influencia do governo britannico para a causa da paz. O governo de Sua Magestade annota e de forma alguma subestima a segurança taxativa dada pelo governo allemão a respeito da sua attitudde de não-intervenção, com satisfação, que, do outro lado, o governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa. O governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa.

Este caso poderia, por exemplo, incluir a Tchecoslováquia, e o ex-secretario dos Negocios Estrangeiros acrescentou:

"Usei a palavra poder de proposito, pois em tal eventualidade de não ha obrigação automatica de tomar uma attitudde militar. Ademais, isso é o direito, pois não se pode esperar que as nações incorram em obrigações militares automaticas em virtude de zonas onde não estão em jogo os seus interesses vitaes."

O governo de Sua Magestade sustenta estas declarações. Elle reconhece que nas presentes circunstancias a habilidade da Liga para desempenhar todas as funções que lhe foram originalmente atribuidas está diminuida, mas isso não deve ser interpretado como significando que o governo de Sua Magestade não accetará, em circunstancias de guerra, a participação de qualquer disputa — seria infelizmente tal acontecimento — seria enormemente influenciado pela certeza que o governo de Sua Magestade reconhece a tomada de medidas possiveis, de accordo com os principios estabelecidos pelo pacto da Liga.

A posição da Inglaterra em face do tratado franco-tcheco-slovaco

Surge agora a questão de se devemos ir além e assegurar immediatamente á França que, no caso de se ella chamar a agir contra uma aggressão alemã á Tchecoslováquia, por força dos compromissos que assumiu pelo tratado franco-tcheco-slovaco, empregaremos imediatamente toda a nossa força militar em seu favor. Ou se, ao invés disso, devemos declarar imediatamente que estamos prontos para tomar uma attitudde militar como resistencia a qualquer acção violenta que interfira com a independencia e a integridade da Tchecoslováquia, ou convidar todas as outras nações que pudessem desear acompanhar-nos nessa declaração. Em qualquer destas duas hypotheseas, resultaria claramente a decisão quanto a se este país deveria ou não envolver-se na guerra seria automaticamente subtraída á apreciação do governo de Sua Magestade. Ademais, a garantia da independencia teria applicação independentemente das condições que a originaram e em circunstancias sobre as quaes o governo de Sua Magestade não poderia exercer controle algum.

Não se trata de uma situação em que o governo de Sua Magestade possa encontrar uma forma de se prender a uma zona onde não estão em jogo seus interesses vitaes. O mesmo acontece com a França e a Belgica. Não é certamente a situação que resulta do covenant. Por essa razão, o governo não se sente apto a dar a garantia previa surgida.

Desejaria acrescentar isto. Em se tratando de paz e de guerra, não somente as obrigações legais são envolvidas, e se a guerra irrompesse, não haveria probabilidade de se restringir áquelles que houvessem assumido taes obrigações. Seria inteiramente impossível dizer-se onde poderia ella terminá e quaes os governos que poderiam ser atingidos.

A pressão inexorável dos factos poderia resultar mais poderosa do que a pressão da opinião publica.

A respeito da infeliz situação da Hespanha

A respeito da infeliz situação da Hespanha, o governo britannico vem observando constantemente, desde que irrompeu o conflito, uma attitudde leal de não-intervenção, de conformidade com o accordo de não-intervenção. Esta politica foi adoptada em vista da perigosa situação internacional que ameaçava surgir, ao se manifestarem os primeiros signaes da guerra civil na Hespanha. O governo britannico está profundamente consciente do facto de que a repetição de transgressões ao exercicio da não-intervenção tem ocorrido de varias partes, e profundamente lamenta que isso succeda. Mas seria como possamos ser transgressões não concordam para alterar o juizo do governo britannico de que a politica de não-intervenção é a que proporciona melhores meios de evitar uma conflagração de maiores proporções.

Entretanto o governo britannico, nun espírito de completa imparcialidade, dedicou esforços, tanto quanto possível, em realizar uma obra humanitaria em benefício do povo hespanhol em geral.

Esta causa deve se lembrar de que ainda recentemente, em 19 de março ultimo, expressei o meu horror e repulsa contra os bombardamentos indiscriminados levados a effeito contra Barcelona naquelle occasião e, desde então, foram feitas energicas representações junto ás autoridades de Salamanca sobre este assumpto.

Em conjunto com o governo francez.

Encorajadores os resultados das conversações anglo-italianas

As nossas conversações com o governo italiano já estão bem adiantadas e os resultados são plenamente encorajadores para aqueles que, como o governo britannico, encaram o apaziguamento da Europa como um objectivo para o qual devem converter os esforços de todos os homens de boa vontade. Pouco antes de serem iniciadas estas conversações o governo italiano nos informou a sua accettação da formula britannica para a retirada de voluntarios e concessão de direitos de beligerancia. Fiz sentir ao governo italiano a necessidade de, para que as conversações fossem bem succedidas, prestar o referido governo todo o auxilio que lhe fosse possível ao plano de retirada de voluntarios e que nesse interm a situação da Hespanha não deveria ser materialmente alterada com novos envios de reforços para Italia.

Nunca se pediu, nem nunca se esperou, que o governo italiano fizesse uma retirada imediata, e acho de justiça dizer que nestas ultimas semanas em que têm sido processadas as conversações, o governo britannico reconhece o cumprimento por parte do governo italiano das condições que lhe foram indicadas. O governo italiano afirma agora a disposição de auxiliar com lealdade a execução do plano britannico — o que é talvez mais importante do que a declaração feita ha algum tempo de que a Italia não nutre objectivos territoriaes, politicos ou economicos na Hespanha ou nas Baleares. O governo britannico confia plenamente na intenção do governo italiano, de cumprir a segurança que deu e acredita que com um espirito de confiança mutua com que ambas as partes estão se dirigindo, será proutavel, por meio destas conversações, concluir um accordo completo.

Desejo mencionar que será requerido um esforço maior para que as obrigações que delinei possam ser cumpridas e lembro a attenção á manifestação do governo em favor do programma, de tempos a tempos, para adaptá-lo ás mudanças das circunstancias. Esperamos que uma maior accelleracão com as consequentes interferências do trabalho colectivo normal pudessem ser evitadas, mas chegamos agora á conclusão de que nas actuaes circunstancias, o accelleramento dos planos existentes se tornou essencial.

Quando o povo deverá haver augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas.

O equipamento completo e rapido da nação para a sua propria defesa deve ser o seu primeiro objectivo. E' com gratidão que reconheço o modo como os trabalhadores e empregadores tem cooperado para a realização do programma até agora. Esta cooperação será ainda mais necessaria para que se consigam rapidos frutos dos planos a que fiz referencía e o governo confia em que o trabalho realizado nos ultimos dias de todos os pontos que cabe a execução do plano. O qumto de vista do governo é que não lhe cabe procurar ditar ás grandes industrias detalhes da acção que será necessaria para a realização do programma até agora.

Esta prioridade também nos habilitará a apresentar a realização do programma de precauções anti-aereas. O acolhimento satisfactorio do apello para o recrutamento e patetado pelo interesse geral que está sendo demonstrado em todo o país em torno deste urgente assumpto.

O governo britannico não tem opinião diferente daquelles que entendem que o augmento de armamento por si só não representa uma garantia segura para a

que os pronunciamentos formais, e nesse caso haveria probabilidade de serem imediatamente envolvidos outros países além dos inicialmente empenhados na disputa. Isto é particularmente verdadeiro no caso de dois países como a Grã-Bretanha e a França, com velhos laços de amizade e com interesses intimamente entrelaçados, devotados aos mesmos ideaes de liberdade democratica e decididos a mantel-os. Resta ao governo de Sua Magestade declarar sua attitudde com relação á proposta do governo sovietico no sentido da realização de uma conferencia proxima para a discussão, com certas potencias, das medidas praticas que, em sua opinião, as circunstancias estão a exigir. O governo de Sua Magestade acolherá com satisfação qualquer conferencia em que se possam fazer representações todas as nações da Europa, em que se possam, por consequente, discutir assumptos de respeito ao qual tem apprehensões presentemente. Nas actuaes circunstancias, contudo, o governo é obrigado a reconhecer que não podem ser alimentadas essas esperanças e, com effeito, não as alimenta. Sua proposta parceraria visar menos uma solução do que concertar uma acção para enfrentar uma eventualidade que ainda não surgiu.

Poderia parecer que seu objectivo era, por consequente, o de que os actuaes compromissos de uma forma avançada, para resistir á aggressão a que me referi, o que o governo de Sua Magestade não deseja aceitar. O governo britannico é de opinião que a consequência directa, mas inevitável da proposta de tal acção pelos governos seria agravar-se a tendencia para a formação de grupos exclusivos de nações, o que poderia resultar por certos princípios pacíficos. Não acreditamos que se possa conseguir uma ordem estável, a não ser que uma das partes comprehenda que a aquisição da outra só pode ser assegurada por certos princípios pacíficos. Primeiro, o de que as divergencias entre as nações devem ser solucionadas por processos pacíficos, não pela força. Segundo, não menos importante — o de que as soluções pacíficas, para serem duradouras devem basear-se na justiça. Os successivos governos britannicos têm accetado as obrigações do pacto da Liga das Nações e se têm empenhados no seu cumprimento. Elles têm emprestado e estão dispostos a continuar emprestando sua influencia para a revisão das relações entre as nações, estabelecidas por tratados ou de qualquer outra forma, e que pareçam demandar uma revisão. Elles continuão, quer através da Liga, quer pela acção diplomatica directa, a exercer toda a sua influencia afim de obter soluções pacíficas e serenas para quaisquer incidentes capazes de interromper as relações amistosas entre nações. Quanto á Tchecoslováquia, agora é a occasião de se utilizar a influencia do governo britannico para a causa da paz. O governo de Sua Magestade annota e de forma alguma subestima a segurança taxativa dada pelo governo allemão a respeito da sua attitudde de não-intervenção, com satisfação, que, do outro lado, o governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa. O governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa.

Este caso poderia, por exemplo, incluir a Tchecoslováquia, e o ex-secretario dos Negocios Estrangeiros acrescentou:

"Usei a palavra poder de proposito, pois em tal eventualidade de não ha obrigação automatica de tomar uma attitudde militar. Ademais, isso é o direito, pois não se pode esperar que as nações incorram em obrigações militares automaticas em virtude de zonas onde não estão em jogo os seus interesses vitaes."

O governo de Sua Magestade sustenta estas declarações. Elle reconhece que nas presentes circunstancias a habilidade da Liga para desempenhar todas as funções que lhe foram originalmente atribuidas está diminuida, mas isso não deve ser interpretado como significando que o governo de Sua Magestade não accetará, em circunstancias de guerra, a participação de qualquer disputa — seria infelizmente tal acontecimento — seria enormemente influenciado pela certeza que o governo de Sua Magestade reconhece a tomada de medidas possiveis, de accordo com os principios estabelecidos pelo pacto da Liga.

A posição da Inglaterra em face do tratado franco-tcheco-slovaco

Surge agora a questão de se devemos ir além e assegurar imediatamente á França que, no caso de se ella chamar a agir contra uma aggressão alemã á Tchecoslováquia, por força dos compromissos que assumiu pelo tratado franco-tcheco-slovaco, empregaremos imediatamente toda a nossa força militar em seu favor. Ou se, ao invés disso, devemos declarar imediatamente que estamos prontos para tomar uma attitudde militar como resistencia a qualquer acção violenta que interfira com a independencia e a integridade da Tchecoslováquia, ou convidar todas as outras nações que pudessem desear acompanhar-nos nessa declaração. Em qualquer destas duas hypotheseas, resultaria claramente a decisão quanto a se este país deveria ou não envolver-se na guerra seria automaticamente subtraída á apreciação do governo de Sua Magestade. Ademais, a garantia da independencia teria applicação independentemente das condições que a originaram e em circunstancias sobre as quaes o governo de Sua Magestade não poderia exercer controle algum.

Não se trata de uma situação em que o governo de Sua Magestade possa encontrar uma forma de se prender a uma zona onde não estão em jogo seus interesses vitaes. O mesmo acontece com a França e a Belgica. Não é certamente a situação que resulta do covenant. Por essa razão, o governo não se sente apto a dar a garantia previa surgida.

Desejaria acrescentar isto. Em se tratando de paz e de guerra, não somente as obrigações legais são envolvidas, e se a guerra irrompesse, não haveria probabilidade de se restringir áquelles que houvessem assumido taes obrigações. Seria inteiramente impossível dizer-se onde poderia ella terminá e quaes os governos que poderiam ser atingidos.

A pressão inexorável dos factos poderia resultar mais poderosa do que a pressão da opinião publica.

A respeito da infeliz situação da Hespanha

A respeito da infeliz situação da Hespanha, o governo britannico vem observando constantemente, desde que irrompeu o conflito, uma attitudde leal de não-intervenção, de conformidade com o accordo de não-intervenção. Esta politica foi adoptada em vista da perigosa situação internacional que ameaçava surgir, ao se manifestarem os primeiros signaes da guerra civil na Hespanha. O governo britannico está profundamente consciente do facto de que a repetição de transgressões ao exercicio da não-intervenção tem ocorrido de varias partes, e profundamente lamenta que isso succeda. Mas seria como possamos ser transgressões não concordam para alterar o juizo do governo britannico de que a politica de não-intervenção é a que proporciona melhores meios de evitar uma conflagração de maiores proporções.

Entretanto o governo britannico, nun espírito de completa imparcialidade, dedicou esforços, tanto quanto possível, em realizar uma obra humanitaria em benefício do povo hespanhol em geral.

Esta causa deve se lembrar de que ainda recentemente, em 19 de março ultimo, expressei o meu horror e repulsa contra os bombardamentos indiscriminados levados a effeito contra Barcelona naquelle occasião e, desde então, foram feitas energicas representações junto ás autoridades de Salamanca sobre este assumpto.

Em conjunto com o governo francez.

Encorajadores os resultados das conversações anglo-italianas

As nossas conversações com o governo italiano já estão bem adiantadas e os resultados são plenamente encorajadores para aqueles que, como o governo britannico, encaram o apaziguamento da Europa como um objectivo para o qual devem converter os esforços de todos os homens de boa vontade. Pouco antes de serem iniciadas estas conversações o governo italiano nos informou a sua accettação da formula britannica para a retirada de voluntarios e concessão de direitos de beligerancia. Fiz sentir ao governo italiano a necessidade de, para que as conversações fossem bem succedidas, prestar o referido governo todo o auxilio que lhe fosse possível ao plano de retirada de voluntarios e que nesse interm a situação da Hespanha não deveria ser materialmente alterada com novos envios de reforços para Italia.

Nunca se pediu, nem nunca se esperou, que o governo italiano fizesse uma retirada imediata, e acho de justiça dizer que nestas ultimas semanas em que têm sido processadas as conversações, o governo britannico reconhece o cumprimento por parte do governo italiano das condições que lhe foram indicadas. O governo italiano afirma agora a disposição de auxiliar com lealdade a execução do plano britannico — o que é talvez mais importante do que a declaração feita ha algum tempo de que a Italia não nutre objectivos territoriaes, politicos ou economicos na Hespanha ou nas Baleares. O governo britannico confia plenamente na intenção do governo italiano, de cumprir a segurança que deu e acredita que com um espirito de confiança mutua com que ambas as partes estão se dirigindo, será proutavel, por meio destas conversações, concluir um accordo completo.

Desejo mencionar que será requerido um esforço maior para que as obrigações que delinei possam ser cumpridas e lembro a attenção á manifestação do governo em favor do programma, de tempos a tempos, para adaptá-lo ás mudanças das circunstancias. Esperamos que uma maior accelleracão com as consequentes interferências do trabalho colectivo normal pudessem ser evitadas, mas chegamos agora á conclusão de que nas actuaes circunstancias, o accelleramento dos planos existentes se tornou essencial.

Quando o povo deverá haver augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas. Homens e materiais serão precisos para o trabalho de construção e para o augmento em algumas partes do programma, especialmente no que diz respeito ás forças aereas e ás defesas anti-aereas.

O equipamento completo e rapido da nação para a sua propria defesa deve ser o seu primeiro objectivo. E' com gratidão que reconheço o modo como os trabalhadores e empregadores tem cooperado para a realização do programma até agora. Esta cooperação será ainda mais necessaria para que se consigam rapidos frutos dos planos a que fiz referencía e o governo confia em que o trabalho realizado nos ultimos dias de todos os pontos que cabe a execução do plano. O qumto de vista do governo é que não lhe cabe procurar ditar ás grandes industrias detalhes da acção que será necessaria para a realização do programma até agora.

Esta prioridade também nos habilitará a apresentar a realização do programma de precauções anti-aereas. O acolhimento satisfactorio do apello para o recrutamento e patetado pelo interesse geral que está sendo demonstrado em todo o país em torno deste urgente assumpto.

O governo britannico não tem opinião diferente daquelles que entendem que o augmento de armamento por si só não representa uma garantia segura para a

que os pronunciamentos formais, e nesse caso haveria probabilidade de serem imediatamente envolvidos outros países além dos inicialmente empenhados na disputa. Isto é particularmente verdadeiro no caso de dois países como a Grã-Bretanha e a França, com velhos laços de amizade e com interesses intimamente entrelaçados, devotados aos mesmos ideaes de liberdade democratica e decididos a mantel-os. Resta ao governo de Sua Magestade declarar sua attitudde com relação á proposta do governo sovietico no sentido da realização de uma conferencia proxima para a discussão, com certas potencias, das medidas praticas que, em sua opinião, as circunstancias estão a exigir. O governo de Sua Magestade acolherá com satisfação qualquer conferencia em que se possam fazer representações todas as nações da Europa, em que se possam, por consequente, discutir assumptos de respeito ao qual tem apprehensões presentemente. Nas actuaes circunstancias, contudo, o governo é obrigado a reconhecer que não podem ser alimentadas essas esperanças e, com effeito, não as alimenta. Sua proposta parceraria visar menos uma solução do que concertar uma acção para enfrentar uma eventualidade que ainda não surgiu.

Poderia parecer que seu objectivo era, por consequente, o de que os actuaes compromissos de uma forma avançada, para resistir á aggressão a que me referi, o que o governo de Sua Magestade não deseja aceitar. O governo britannico é de opinião que a consequência directa, mas inevitável da proposta de tal acção pelos governos seria agravar-se a tendencia para a formação de grupos exclusivos de nações, o que poderia resultar por certos princípios pacíficos. Não acreditamos que se possa conseguir uma ordem estável, a não ser que uma das partes comprehenda que a aquisição da outra só pode ser assegurada por certos princípios pacíficos. Primeiro, o de que as divergencias entre as nações devem ser solucionadas por processos pacíficos, não pela força. Segundo, não menos importante — o de que as soluções pacíficas, para serem duradouras devem basear-se na justiça. Os successivos governos britannicos têm accetado as obrigações do pacto da Liga das Nações e se têm empenhados no seu cumprimento. Elles têm emprestado e estão dispostos a continuar emprestando sua influencia para a revisão das relações entre as nações, estabelecidas por tratados ou de qualquer outra forma, e que pareçam demandar uma revisão. Elles continuão, quer através da Liga, quer pela acção diplomatica directa, a exercer toda a sua influencia afim de obter soluções pacíficas e serenas para quaisquer incidentes capazes de interromper as relações amistosas entre nações. Quanto á Tchecoslováquia, agora é a occasião de se utilizar a influencia do governo britannico para a causa da paz. O governo de Sua Magestade annota e de forma alguma subestima a segurança taxativa dada pelo governo allemão a respeito da sua attitudde de não-intervenção, com satisfação, que, do outro lado, o governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa. O governo tcheco está procurando tomar medidas praticas que dentro da estrutura constitucional da Tchecoslováquia possam contribuir para a manutenção da minoria allemã. O governo de Sua Magestade estará sempre pronto a dar qualquer auxilio dentro das suas forças para a solução de pendencias que possam causar difficuldades entre as actuaes potencias da Europa.

Este caso poderia, por exemplo, incluir a Tchecoslováquia, e o ex-secretario dos Negocios Estrangeiros acrescentou:

"Usei a palavra poder de proposito, pois em tal eventualidade de não ha obrigação automatica de tomar uma attitudde militar. Ademais, isso é o direito, pois não se pode esperar que as nações incorram em obrigações militares automaticas em virtude de zonas onde não estão em jogo os seus interesses vitaes."

O governo de Sua Magestade sustenta estas declarações. Elle reconhece que nas presentes circunstancias a habilidade da Liga para desempenhar todas as funções que lhe foram originalmente atribuidas está diminuida, mas isso não deve ser interpretado como significando que o governo de Sua Magestade não accetará, em circunstancias de guerra, a participação de qualquer disputa — seria infelizmente tal acontecimento — seria enormemente influenciado pela certeza que o governo de Sua Magestade reconhece a tomada de medidas possiveis, de accordo com os principios estabelecidos pelo pacto da Liga.

A posição da Inglaterra em face do tratado franco-tcheco-slovaco

Surge agora a questão de se devemos ir além e assegurar imediatamente á França que, no caso de se ella chamar a agir contra uma aggressão alemã á Tchecoslováquia, por força dos comprom

Perigo a evitar

Todos os negócios explorados em caráter de monopólio — de monopólio de direito ou de facto — requerem a intervenção do poder público, e essa intervenção compreende-se pela necessidade de impedir o exagero dos lucros, prejudicial ao interesse do país.

Além, a jurisdição das cortes judiciais, nos Estados Unidos, vai além: prescreve a intervenção mesmo quando não haja monopólio, bastando, para justificar, que o serviço seja de utilidade geral.

As empresas de energia elétrica são tipicamente desse gênero, embora de propriedade privada. A intervenção do Estado constitui o regime normal a que elas devem subordinar-se, pois na exploração de sua indústria o interesse geral sempre aparece, não só porque elas beneficiam em regra de um monopólio, de direito ou de facto, como ainda porque o Estado lhes concede favores especiais e lhes delega poderes seus, específicos, os inerentes ao direito, por exemplo, de desapropriação e ao de utilização das vias públicas em suas instalações.

O princípio da intervenção do Estado nas empresas que exploram negócios de interesse geral firmou-se nos Estados Unidos em 1877 com a decisão da Suprema Corte no chamado caso de Illinois.

A Assembléa de Illinois fixara os preços máximos do armazenamento de cereais, procurando assim conter a prodigiosa alta fictícia imposta a esse serviço pelo regime de monopólio em que o mesmo era feito. Os donos dos armazéns alegaram em seu favor o direito de propriedade, que a Assembléa estaria violando; mas a Suprema Corte manteve o acto legislativo, basando-se em uma antiga doutrina inglesa, já velha então de duzentos anos, de acordo com a qual o direito particular não prevalece para os negócios que realizados inclusive por empresas privadas, afectassem o interesse geral.

Essa doutrina só tem sido confirmada nos Estados Unidos. Ainda em 1934, a Suprema Corte apoiou uma lei do Estado de Nova York estabelecendo o preço máximo do leite.

Tanto nos Estados Unidos como no Brasil, é facto que o direito de fixar preços para qualquer utilidade é limitado pela proibição do confisco. Em outras palavras, os preços fixados pelo Estado não devem cair nunca a um nível que represente praticamente o confisco da pro-

priedade daquelas que os têm de adoptar na exploração do negócio.

Cumprido, assim, estabelecer a base para o cálculo dos preços razoáveis a cobrar pela prestação de um serviço de utilidade pública.

Procurou criar essa base a Suprema Corte nos Estados Unidos, mas de forma vaga e incompleta.

Com efeito, examinando em 1898 um acto do poder legislativo de Nebraska, pelo qual se fixavam as tarifas de estrada de ferro, a Suprema Corte sustentou que a base deve ser o justo valor da propriedade usada no serviço público, considerando o custo original da construção, a importância gasta em melhoramentos permanentes, o montante e o valor no mercado de suas debentures e ações, o custo actual comparado com o custo original da construção, a capacidade provável de renda dentro dos preços determinados e a soma exigida para atender às despesas de operação, dando-se a todos esses elementos um peso justo e correcto em cada caso, não sem aproveitar, e claro, outros factores susceptíveis de revelar o valor da propriedade.

Em resumo, concluiu a Suprema Corte, a empresa tem o direito de pedir a justa remuneração de seu esforço para atender ao público e o público só deve pagar-lhe na medida do que valha razoavelmente o supradito esforço.

Como se vê, a decisão é conciliatória, mas não define o que seja o justo valor, além de limitar-se a indicar alguns dos elementos por onde ele se apura. Foi tão imprecisa que é talvez possível dizer que ela — só ela — animou a formação das *holding companies*, cujo mecanismo é bem conhecido e consiste no agrupamento de várias empresas, umas lucrativas, outras deficitárias ou menos rendosas, de modo que, por uma espécie de mistura da contabilidade, o justo valor de um serviço público escape, ainda mais, às regras da avaliação.

Costa REGO

CONTRA A MAO

Os "pobres operários"

Um amigo meu escreveu-me do interior pedindo-me que fosse ver, para ele, certo apartamento no Leme, que desejava comprar.

"Você entenda-se ahi com Fulano de tal, rua tal numero tantos. E' o camarada que anuncia estar "incorporando" o arranha-côr. Incorporando creio que quer dizer vendendo. Se pois elle me quiser incorporar um, com frente para a praia, e V. vir que vale a pena pelo preço, apavorei a ideia e telephone-me para eu ir immediatamente ahi fechar o negocio".

Antes de mais nada eu me puz em contacto com o sr. Fulano de tal, rua tal, numero tantos.

— Pois não, sr. Gondim. Pode ver o apartamento amanhã mesmo, querendo, das nove às onze. A companhia financiadora mantém lá um empregado especial durante essas duas horas, afim de atender a todos os pretendentes que cheguem.

Hontem, pois, logo de manhã cedo, puli da cama, fiz uma toilette apressada e montei no meu vehiculo rumando em seguida, com o pé na taboa, em direcção ao Leme, afim de lá chegar pontualmente às nove horas. (Eu tenho a mania da pontualidade).

Nove horas batendo e eu saltando do meu possante, já aborrecido com quatro ou cinco minutos que os guardas me haviam imposto pelo caminho (enquanto essa Inspectoria de Vehiculos, ora transformada em Repartição Arrecadadora, não se retransforma em Inspectoria de Vehiculos, nenhum chauffeur terá socorro no Rio de Janeiro) e com o espalhafato degratante que os nossos bellos mortos e prais offerecem a quem os contempla. — crivados por toda a parte de annuncios de pneus de automovel, de aguas minerais, de pomada para curar o cabelo etc. Uma verdadeira! Felicidade o sr. Henriques Dodsworth vai acabar com isso! E' mais uma bella acção — e das grandes! — que o povo carioca não deixará de agradecer.

Chegado ao arranha-côr, pertencente, com o refugio na mão, pelo empregado da empresa financiadora. Quatro ou cinco operarios conversavam; outros, sentados por cima de um pequeno muro, bamboavam as pernas, malandrandos, de cigarro ao canto da boca. Um moço louro, que fingia trabalhar pintando uma porta com vagares de camarilista, me me respondeu quando o inquiri sobre o empregado que lá devia estar.

Nervoso, lá sem paciência, arremeti contra um grupo mais vasto de conversadores e exigi que me respondessem ao que eu estava perguntando. Eram nove e um quarto, eu chegara ali havia quinze minutos, queria ver um apartamento e necessitava portanto que me mostrassem.

— E' para comprar? — inda-

HA ESPAÇO NOS NAVIOS PARA TODO O VOLUME EXPORTAVEL DE FRUTAS

Uma comunicação ao ministro da Agricultura

Tendo alguns exportadores de frutas telegraphado ao ministro da Agricultura, solicitando providencias sobre a falta de praca para o transporte de citrus, o terminou o sr. Fernando Costa, que convocou uma reunião com o presidente do Centro de Navegação e representantes de cada companhia de transporte, para tratar do assunto.

Esse director, no despacho de hontem com o ministro da Agricultura, comunicou que as companhias atenderam, com a maxima sollicitude, ao convite que lhes fora feito e que, em consequencia, a falta de praca havia sido superada. Na Directoria de Fruticultura, verificou-se não haver falta de praca e que os espaços reservados nos navios a saírem até fins de maio permitiam, além de uma exportação regular, a maior parte da exportação de 30 % sobre a exportação do anno passado.

Comunicou, ainda, que, ao findar a alludida reunião, os representantes das companhias de navegação fizeram um apello ao ministro da Agricultura, no sentido de melhorar os serviços da estiva, que são caros e morosos, causando, por essa razão, prejuizo aos exportadores.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

DR. ANTONIO LEO VELLOSO, livre docente da Universidade, chefe de Clinica da Policlínica de Botafogo, Rua Uruguanana, 50 e 51 — Salas 42-43 — Das 14 às 18 horas — Tel. 33-3378.

gou um, que parecia o capataz da turma.

— E'.

— Homem! Isso só com seu Pires?

— Mas onde está elle, esse seu Pires?

— Chega lá pelas onze. Apareça a essa hora, se quiser, que elle talvez lhe mostre o apartamento.

Para esses operarios malandros, hipostafados, mais offiçiaes que sabem apenas o a b c do seu offiçio, — e muito mal, — fizeram uma infinidade de leis protectoras como se de facto elles fossem victimas dos patrões. Isso é um escandaloso, uma injustiça! Os patrões é que são victimas delles, porque elles, além de não trabalhar, exigem pela sua inerteza e pela sua incompetencia ordenados de chefes de Estado, — e que forçosamente enriquecem de uma forma barbara.

Passando uns cobres a um creulo que amarrava mollemente uns fios de electricidade, eu sempre conseguia ver o apartamento que o meu amigo desejava comprar. Era uma coisa reles, feia, com os comodos todos envidraçados, pequenina, mal felinha, ruim até dizer chega. Preço: 60 contos.

Amanhã serão 120 em vez de 60, se continuarmos porventura a fabricar leis protectoras de vagabundos e a espalhar, na sua mentalidade de exploradores, a ideia de que elles é que são os explorados.

Gondim da Fonseca

PINGOS & RESPINCOS

Apareceram em São Paulo centenas de diplomatas falsos de advogados e medicos; no Rio descobriu-se uma fabrica de "contadores".

O governo deverá regular a situação, permitindo que os diplomatas exerçam livremente as respectivas profissões, contanto que não possam ser pagos com dinheiro falso.

Parlamentares em guerra

A Câmara, fructuosa apenas uma vez, determinando que, em caso de guerra, os deputados de guerra de guerra devam regular mente no tempo.

Se a guerra por lá rebenta, os trinitos irão à arena. Os acimas de quarentena. Ficarão de... quarentena.

Cada qual mais "bam-bam-bam". Cada a victoria antes-vi. Mas, em vez do "Allons enfants", Cantarão o "Enfants, allez".

Em Londres, durante a filmagem de uma fita, a actriz Joan Bennet foi ferida no rosto por uma bala. Recusa-se, diz o telegrama, que a actriz que ficará do ferimento impedirá a artista de prosseguir na sua carreira.

Por que? achamos, ao contrario, que, assim, com um ferimento authentic, poderá Joan Bennet especializar-se, sem concorrência, em papeis de films de guerra.

Cyrano & Cia.



A disponibilidade dos juizes federaes

A propósito da carta que nos foi endereçada e hontem publicamos, solicitando ligeira rectificação, não nos editoria, sob a epigraphe acima, queremos esclarecer que, de facto, o dec. n. 24.498 de 27 de junho de 1934, que criou os lugares de supplentes do juiz substituto do extinto Juiz do Feltos da Fazenda Municipal, não lhes marcava, expressamente, prazo para a nomeação. Mas, sendo omisso neste particular o alludido decreto, teria que ser observado o disposto no art. 9.º do citado decreto, in verbis: "Os casos omissoes no presente decreto serão regulados pela legislação em vigor na Justiça Federal no que se refere aos supplentes do juiz seccional substituto". E, como é sabido, estes eram nomeados "para servir durante quatro annos" (dec. n. 24.498 de 1938, parte 1, art. 7.º, § 2.º).

Sendo como for, porém, a verdade é que, se ao supplente do Juiz substituto do extinto Juiz do Feltos da Fazenda Municipal, não lhe havia sido dada a função total, apenas uma função total eventual, qual a de substituir o juiz substituto nas suas "ausências e impedimentos e por motivo de férias", foi reconhecido, pelo decreto-lei n. 218, de 7 de corrente, o direito à percepção integral dos seus vencimentos e sem nenhuma limitação de prazo, enquanto estiver em disposição, além de uma exportação regular, a maior parte da exportação de 30 % sobre a exportação do anno passado.

Comunicou, ainda, que, ao findar a alludida reunião, os representantes das companhias de navegação fizeram um apello ao ministro da Agricultura, no sentido de melhorar os serviços da estiva, que são caros e morosos, causando, por essa razão, prejuizo aos exportadores.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palácio do Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Marinha e da Guerra.

Estete em palacio, tendo sido recebido em conferencia pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Landulpho Alves, por decreto, de ante-hontem, como noticiamos, foi nomeado o interventor federal na Bahia.

Recebeu e mandou a sr. Gomes Pereira, secretario da Segurança de Goyaz, e Manoel Lubiano, secretario das Finanças de Pernambuco.

Dr. Augusto Linhares

Quilões — Rio — Garganta. Dos Hospitais de Paris, Berlim e Nova York — Rua São José, 69, tel. 22-8515. (R. 23149)

NOMEADO O NOVO SECRETARIO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 24 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria acabou de nomear, em Petropolis, o novo secretario do governo do Rio Grande do Sul, o sr. Miguel Tostes, que é esperado, sabado, de avião nesta capital.

AUTORIZADOS A COMPRAR PEDRAS PRECIOSAS

Assignou o presidente da República, de ordem do ministro da Agricultura, a compra de pedras preciosas a Luciano Rodrigues Silva, residente em Proença, Mato Grosso, na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª zonas de paracatu; a Antonio Pereira Guimarães, residente em Lagoa, Mato Grosso, na mesma zona; e a Sebastião José Maciel, residente em Belo Horizonte, nas 2.ª e 3.ª zonas de paracatu.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando em disponibilidade os bachareis Justino de Freitas Pimentel e Rubem Mariano da Rocha, no cargo de juizes substitutos do extinto Juiz de Alagoas e do 2.º vara na seccão do São Paulo.

Nomeando o bacharel Severino Alves de Souza, juiz federal em disponibilidade, na seccão do Ceará para o cargo de juiz municipal do 1.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 2.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 3.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 4.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 5.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 6.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 7.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 8.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 9.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 10.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 11.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 12.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 13.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 14.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 15.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 16.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 17.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 18.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 19.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 20.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 21.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 22.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 23.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 24.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 25.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 26.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 27.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 28.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 29.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 30.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 31.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 32.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 33.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 34.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 35.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 36.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 37.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 38.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 39.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 40.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 41.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 42.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 43.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 44.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 45.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 46.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 47.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 48.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 49.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 50.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 51.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 52.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 53.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 54.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 55.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 56.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 57.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 58.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 59.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 60.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 61.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 62.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 63.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 64.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 65.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 66.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 67.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 68.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 69.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 70.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 71.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 72.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 73.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 74.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 75.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 76.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 77.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 78.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 79.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 80.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 81.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 82.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 83.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 84.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 85.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 86.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 87.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 88.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 89.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 90.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 91.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 92.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 93.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 94.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 95.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 96.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 97.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 98.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 99.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 100.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 101.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 102.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 103.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 104.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 105.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 106.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 107.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 108.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 109.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 110.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 111.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 112.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 113.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 114.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 115.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 116.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 117.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 118.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 119.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 120.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 121.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 122.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 123.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 124.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 125.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 126.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 127.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 128.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 129.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 130.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 131.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 132.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 133.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 134.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 135.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 136.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 137.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 138.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 139.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 140.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 141.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 142.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 143.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 144.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 145.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 146.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 147.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 148.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 149.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 150.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 151.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 152.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 153.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 154.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 155.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 156.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 157.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 158.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 159.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 160.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 161.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 162.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 163.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 164.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 165.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 166.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 167.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 168.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 169.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 170.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 171.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 172.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 173.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 174.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 175.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 176.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 177.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 178.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 179.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 180.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 181.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 182.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 183.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 184.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 185.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 186.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 187.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 188.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 189.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 190.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 191.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 192.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 193.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 194.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 195.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 196.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 197.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 198.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 199.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 200.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 201.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 202.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 203.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 204.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 205.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 206.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 207.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 208.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 209.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 210.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 211.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 212.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 213.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 214.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 215.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 216.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 217.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 218.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 219.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 220.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 221.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 222.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 223.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 224.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 225.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 226.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 227.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 228.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 229.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 230.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 231.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 232.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 233.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 234.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 235.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 236.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 237.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 238.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 239.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 240.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 241.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 242.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 243.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 244.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 245.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 246.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 247.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 248.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 249.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 250.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 251.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 252.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 253.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 254.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 255.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 256.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 257.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 258.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 259.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 260.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 261.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 262.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 263.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 264.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 265.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 266.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 267.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 268.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 269.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 270.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 271.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 272.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 273.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 274.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 275.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 276.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 277.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 278.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 279.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 280.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 281.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 282.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 283.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 284.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 285.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 286.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 287.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 288.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 289.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 290.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 291.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 292.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 293.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 294.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 295.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 296.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 297.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 298.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 299.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 300.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 301.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 302.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 303.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 304.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 305.º termo da comarca de Aracaju, no cargo de juiz municipal do 306.º termo da

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

MARCADA PARA HOJE UMA REUNIÃO DO GABINETE FRANCEZ, QUE TRATARÁ DE SUA SITUAÇÃO

INDICAM-SE JÁ COMO PROVÁVEIS OS NOMES DOS SRS. DALADIER E HERRIOT PARA A CHEFIA DO NOVO MINISTERIO

Paris, 24 (Associated Press) — A França está mais uma vez em face de uma nova crise ministerial. Todos os discursos feitos ao Senado as medidas financeiras propostas pelo primeiro ministro Blum, dando a entender claramente o seu desejo de obrigar o "premier" a renunciar, abriam caminho para um governo de união nacional.

O Senado, depois de rejeitar por 124 votos contra 88 o pedido do chefe do governo para a transferência do superavit do Fundo de Equalização para o da Defesa Nacional, aprovou por 156 votos contra 137 o projecto apresentado pelo seu próprio comité e que dá ao governo uma verba extra de cinco bilhões de francos do Banco de França.

A pesar do desenvolvimento crescente das greves entre os operários metalúrgicos e esquadristas da região parisiense, que apoiam o governo do sr. Léon Blum, muitos deputados são de opinião que os dias de vida do gabinete estão contados. Sabese mesmo que está marcada para amanhã uma reunião do ministério destinada a discutir as sombrias perspectivas que o aguardam.

Os nomes que são mencionados com mais frequência como possíveis sucessores do sr. Léon Blum na chefia de um gabinete de união nacional, são os do sr. Daladier, actual ministro da Defesa, e Herriot, presidente da Câmara dos Deputados.

Durante a sessão de hoje do Senado usaram da palavra cinco membros da Casa, entre os quais o sr. Abel Gaudy, da Comissão de Finanças, falando todos os oradores sobre o projecto de lei financeira do primeiro ministro, todos eles apelando para que o chefe do governo apresentasse o seu pedido de demissão a favor do governo de união nacional.

Vehementes applausos coroaram as palavras do senador Gaudy, condemnando a inflação a que os projectos de lei do sr. Blum não deixariam de levar o país. Todos os oradores mostraram-se acordados em admitir que o governo deveria receber os cinco bilhões de francos fornecidos pelo Banco de França, mas oppuzeram-se violentamente a conce-

der-lhe a necessária permissão para lançar mão do superavit do Fundo de Equalização.

Todos os discursos foram a mesma tecla — o Senado está resolvido a promover a queda do gabinete Blum, de uma maneira ou de outra, preparando o terreno para a formação de um governo de união nacional, que é o único que se considera capaz de fortalecer a economia francesa, as finanças, os meios de defesa, e sobretudo, de encerrar satisfatoriamente as ameaças que actualmente existem de uma guerra europeia.

APPROVADA UNANIMEMENTE A LEI DE MOBILIZAÇÃO GERAL

Paris, 24 (Associated Press) — Enquanto o país se vê à braços com as suas dificuldades internas, a Câmara dos Deputados, agindo em defesa da França contra um ataque do exterior, aprovou hoje por unanimidade os votos do projecto de lei que prevê a mobilização total do país em caso de guerra.

Os 592 deputados presentes votaram em peso a favor dessa medida, depois que o ministro da Defesa, Edouard Daladier, lançou um apelo à favor do preparo da França em face das actuaes ameaças de um conflito europeu.

"LE POPULAIRE" ADVERTE OS OPERARIOS DO PERIGO DA NOVA LEI

Paris, 24 (Associated Press) — O orgão socialista "Le Populaire" anuncia hoje em editorial que os elementos nacionalistas estão preparando uma "descida às ruas" a fim de forçarem a formação de um gabinete sem carácter político, a dissolução do Parlamento e outras medidas dictatoriaes.

O referido editorial, dirigido-se aos veteranos da guerra a respeito de não se deixarem seduzir pelo desejo de provocarem tumultos anti-governamentais, assim como já sucedeu no dia 6 de fevereiro de 1934.

DEMONSTRAÇÕES DE MILHARES DE METALLURGICOS NAS RUAS DE PARIS

Paris, 24 (Associated Press) — Vinte mil metallurgicos protestaram contra a proclamação na obtenção ou renovação de contratos de troca colectiva occupam as fabricas de toda região de Paris depois de realizar as demonstrações symbolicas. Os empregados que haviam deixado as fabricas pela manhã voltaram depois do almoço apresentando o começo do trabalho mas permaneceram apenas occupando o estabelecimento. Aos primeiros protestos os metallurgicos acceitaram as propostas de greve, afirmando que as fabricas estavam falhando no tocante a defesa nacional não dando completo trabalho de acordo com a sua capacidade. Disseram aos deputados da Frente Popular com os quais se encontraram que estavam agitando a população com a sua capacidade de 40 horas semanais e que muitos operários haviam sido demittidos. Está crescendo de vulto uma impetrança politica dado o entendimento dos operários com

os deputados da Frente Popular. Alguns grupos esperam a renovação dos contratos que foram proclamaes com a queda do gabinete. "hautonny". Operários de "dinas que nunca haviam sido estio reclamando. Os empregados tomaram conhecimento das providências para os contratos collectivos que estão em discussão ha mezes, mas acham difficil encontrar um accordo com os operários. O ministro Aurriot da Coordenação dos Serviços convidou para uma reunião amanhã todos os grupos em luta. Presidiu a reunião o ministro do Trabalho sr. Serol.

VOLTARAM AO TRABALHO APÓS A GREVE SYM-FOLICA

Paris, 24 (Associated Press) — Os operários das fabricas Citroen de Paris retomaram as suas funções aos poucos hoje à tarde depois de uma série de greves symbolicas nas quizes exquiram contratos collectivos de trabalho. Os trabalhadores de algumas outras fabricas proseguiram nas suas manifestações. Esta noite os operários da industria chimica de Lille reuniram-se para formular uma série de reivindicações.

FINAS E BONITAS

Maravilhosa coleção de camisas e gravatas recebeu este meiz Britania.

Britania é a casa das camisas finas e gravatas bonitas. Avenida 145. (XXX)

EMBARCADOS OS RESTOS MORTAES DO EMBAIXADOR LUCILO BUENO

Lima, 24 (U. P.) — Ao serem embarcados a bordo do vapor "Santa Lucia" os restos mortaes do embaixador brasileiro Lucilo Bueno, o presidente da Republica, general Oscar Benavides, apresentou as suas despedidas à família enlutada, por intermedio do seu ajudante de ordens.

MORRERAM SEXTA PESSOAS NUM TUFO EM BENGALA

Comilla, Bengala, 24 (Associated Press) — Sessenta pessoas morreram e centenas ficaram feridas quando um furacão varreu as villas de Jhantula, Kalamapur, Kadamichar perto de Comilla.

DESAPARECEU CONHECIDO MEDICO DA NICARAGUA

Managua, 24 (Associated Press) — Faltou hoje nesta cidade o dr. Luiz Manoel de Bayle, pai do ministro da Republica de Nicaragua em Washington e genro do ex-presidente da Republica, sr. Sacasa e sogro do presidente Somocia.

O medico hoje desaparecido foi um dos pioneiros da moderna cirurgia na Nicaragua.

SE UMA CATASTROPHE VIER A ABATER SOBRE A INGLATERRA

Daqui a milhares de annos, os historiadores ainda estarão estarrecidos

Londres, 24 (Associated Press) — No discurso que fez hoje perante a Câmara dos Communs, ao referir-se aos problemas internacionais, o sr. Winston Churchill disse o seguinte:

"Se uma catastrophe mortal vier a abater sobre o Imperio Britannico, os historiadores de daqui a milhares de annos ainda estarão estarrecidos com o mysterio da nossa politica. Elles nunca poderão comprehender a maneira como uma nação victoriosa, possuidora de todos os recursos, foi levada a perder todas as vantagens obtidas por meio de sacrificios enormes e de uma victoria absoluta. Essas vantagens foram levadas pelo vento, os vencedores desapareceram, e agora, aqueles que pediram o armistício marcham para o dominio do mundo".

Referindo-se depois às declarações feitas pelo sr. Chamberlain o sr. Churchill continuou:

"Rejubilamo em ouvir o primeiro ministro afirmar que será feito um supremo esforço no sentido de collocar-nos numa posição de segurança. Agora é occasião de erguer a nação, e talvez a ultima que lhe seja presente e que não lhe pôde ser recusada, de evitar a guerra ou de alcançar a victoria, no caso de fracassarem os esforços que estão sendo feitos para impedi-la."

O JAPAO JULGA QUE OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO SE ARMANDO PARA COMBATELO

Tokio, 24 (Associated Press) — Um porta-voz da armada japonesa declarou que acreditava que a proposta para expansão da armada americana calculada na quantia de 1.121 milhões de dollars demonstra que os Estados Unidos estão considerando as operações navas contra o Japão. O referido informante falando à imprensa declarou que era sua opinião que se os americanos não pensassem em operações elles não necessitavam de uma frota de tal tamanho. "Tambem não posso acreditar que sejam outros os objectivos da America do Norte sobre o Japão. Declarou ainda que a sua propria defesa era ainda o principio basico dos planos japoneses. Dando-se credito ao desmentido dos Estados Unidos que existe uma cooperação entre os Estados Unidos e a Inglaterra o porta voz acrescentou que elle pessoalmente pensa que elles têm alguma coisa que parece de common entendimento o que não chega a ser cooperação. As notícias da armada americana para 1938 dizem que os exercitos de guerra se estenderão até os limites das ilhas do Pacifico o que causou espanto ao porta voz que disse: "E' incrível que os americanos venham tão perto".

O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

(Continuação da 1.ª pag.)

manutencia da paz. Pelo contrario, o governo entendeu ser justo fazer conhecer o seu ponto de vista de que na actual situação do mundo a affirmação de lealdade aos principios do Convenio não era bastante se não existisse uma força pratica para apoiar tal affirmação. E por isso a politica do governo britannico é baseada em principios de manter a paz e ao mesmo tempo tornar este palaz forte bastante para enfrentar qualquer emergência em que seja chamado a intervir.

O governo é de opinião que o facto de ser conhecido em todo o mundo que estas providencias estão sendo tomadas com urgencia, representa uma contribuição valiosa para a segurança internacional.

Esforçemo-nos em prestar a esta casa e ao mundo indicações tão completas quanto possível sobre a attitudo do governo. Se não disse tudo que os dignos membros desta casa gostariam de ouvir permitto-me observar que, enquanto o nosso pensamento é manifestado aqui abertamente, o de outras nações é conservado atrás de portas cerradas.

O ponto fundamental da politica externa da Grã Bretanha é a preservação da paz e a associação da paz com a justiça. Acreditamos que seguindo esta politica, a força será o ultimo recurso e não o primeiro. A respeito das chaves a que temos estado sujeitos, eu ainda acredito na verdade real maxima.

Falando aqui com todo o conhecimento que somente um governo pode ter e com pleno sentido de responsabilidade que, em tempos como este, repousam nos hombros daqueles que cuidam dos interesses deste grande país, affirmo a minha convicção de que o caminho que deliberei seguir é o melhor indicando e o unico que nos conduzirá ao objectivo por nós visado."

O SR. ATLEE ATACOU E O SR. CHURCHILL RECEBEU BEM O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 24 (Associated Press) — Logo após o discurso do sr. Chamberlain, o major Clement Atlee, leader da opposição trabalhista, iniciou o seu ataque declarando que elle não via no discurso do primeiro ministro nada que conduzisse a paz. O leader trabalhista mostrou-se surpreso de que o sr. Chamberlain mostrasse tão "admirável crebulidade" a respeito da Italia, perguntando em que possiveis razões o sr. Chamberlain se baseia para depositar tal confiança no governo italiano.

Continuando, disse o major Atlee que o sr. Eden antes de resignar o seu posto de secretario do Foreign Office, havia dito à Câmara dos Communs como o sr. Mussolini repetidas vezes tinha declarado os seus compromissos, uns depois dos outros para terminar com essas palavras: "Presentemente o "signor" Mussolini está grandemente empenhado em intervir na Hespanha. Sómente durante este tempo um navio italiano desembarcou em Algeiras 14 tanks. Todo mundo sabe disso, com excepção do governo". Essas palavras do major Atlee foram cobertas de acclamações.

Pouco depois, o sr. Atlee, coadjuvado pelo leader liberal sr. Sinclair, declarou que suspeitavam que o sr. Chamberlain estava co-nivente com a Italia e a Alemanha para assegurar a victoria do general Franco na Hespanha por causa da demora que está se verificando da retirada dos voluntarios estrangeiros da península.

O sr. Churchill, considerando como o leader da facção conservadora que se oppõe ao primeiro ministro expressou a sua satisfação com respeito ao discurso do sr. Chamberlain. Os membros do Parlamento referindo-se ao facto do sr. Churchill não ter mencionado os nomes da Italia e da Hespanha indicava que elle desejava aguardar o resultado das negociações ora em andamento para então abir a sua campanha de opposição ao primeiro ministro.

O sr. Churchill em meio a seu discurso disse textualmente: "Parece-me que o primeiro ministro está seguindo o caminho adequado para conseguir alguma coisa". Mostrando a sua satisfação pelas declarações do "premier" favoráveis à Liga das Nações, o sr. Churchill advertiu a nação a respeito de toda a bacia do Danubio constituir um perigo de primeira magnitude para o Imperio britannico."

NENHUMA SURPRESA CAUSOU NA ALLEMANHA

Berlin, 24 (Associated Press) — O discurso do premier britannico Neville Chamberlain na Câmara dos Communs não causou surpresa nos circulos governamentais que dizem nada conter para complicar a situação europeia, e que a Alemanha continua a ser como antes. A opinião de Chamberlain de libertação da Austria e os metodos empregados para isso conseguir.

AS ASSERÇÕES DO DEPUTADO TRABALHISTA NOEL BAKER

Londres, 24 (Associated Press) — Logo depois dos discursos proferidos pelo primeiro ministro Chamberlain e pelo sr. Winston Churchill, o deputado trabalhista Noel Baker tomou a palavra, declarando perante a Câmara que era profundamente obvio affirmar que a generalização Franco tinha recebido novos armamentos, e que "nas ultimas batalhas o seu potencial de material bellico era absolutamente asombroso", acrescentando que somente nas actividades de um unico país empregados 180 aviões alemães e italianos.

A seguir, sr. John Simon affirmou que as declarações que pouco antes tinham sido feitas pelo primeiro ministro Chamberlain "sem duvida alguma causaram uma profunda impressão não apenas na França como também em toda a Europa", querendo assim dizer que Hitler teria que pesal-as com todo o cuidado.

OPINIÃO FAVORAVEL NA TCHECOLOVAQUIA

Praga, 24 (Associated Press) — Os circulos politicos mostraram-se favoravelmente impressionados com o discurso de Chamberlain embora o mesmo não contivesse solidas garantias de ajuda. A opinião bem informada é que o ataque a Tcheco-lovaquia só podia ser injustificado. A esperança do Chamberlain de que a Tcheco-lovaquia podia razoavelmente atender os pedidos das minorias também foi recebida com satisfação, e isto foi interpretado aqui como uma prova de que a Grã-Bretanha não insistiria para que a Tcheco-lovaquia fizesse concessões irreconciliáveis com os principios da democracia e da constituição Tcheca. A oferta de Chamberlain para mediar entre Praga e Berlin foi recebida aqui com demonstrações de gratidão.

APRECIAVA A FURIA DO MAR E FOI TRAGADA POR ELLA

Como a sra. Pourverelle foi varrida do convés do "Asturias" por um vagalhão

Lisboa, 24 (U. P.) — O desaparelhamento de bordo do "Asturias", por occasião de violento temporal, da senhora Sussane Pourverelle, esposa do senhor Jean Henry Pourverelle, addido commercial da França no Perú e não em Lisboa, ocorreu do seguinte maneira: o casal Pourverelle embarcaram em Cherburgo, com destino a Lisboa, onde pretendia visitar o sr. Jean Pourverelle, irmão do addido francez e director da Escola Francesa com o qual, ademais, tinha assumptos de ordem particular a tratar.

A 21 do corrente, violento temporal assaltou o "Asturias". Enormes ondas sacudiam e envolvi o paquete, tendo sido tomadas a bordo todas as precauções. Os passageiros recolhiam-se ao salão ou aos respectivos camarotes. A sra. Pourverelle, encantada com a furia do oceano, pretendia contemplar o espectáculo do tombadilho. O sr. Pourverelle procurou dissuadi-la desse desejo imprudente, porém, ella, aproveitando-se de uma distração do marido, correu para o deck no momento em que a tempestade atingia o auge e em que observavam o mar com auxilio de lunculos, mas a senhora Pourverelle já tinha sido tragada pelo mar.

A colonia franceza de Lisboa accorreu ao hotel em que se acha hospedado o sr. Pourverelle a fim de apresentar-lhe as suas condolencias, mas a dor que o affligge impede-o de receber visitas.

Desvalrido, em seguida, correu a ponte de commando, pedindo soccorro ao capitão.

O governador da cidade visitou, hontem, o Jardim Guanabara, na Ilha do Governador

Praga, 24 (Associated Press) — Os circulos politicos mostraram-se favoravelmente impressionados com o discurso de Chamberlain embora o mesmo não contivesse solidas garantias de ajuda. A opinião bem informada é que o ataque a Tcheco-lovaquia só podia ser injustificado. A esperança do Chamberlain de que a Tcheco-lovaquia podia razoavelmente atender os pedidos das minorias também foi recebida com satisfação, e isto foi interpretado aqui como uma prova de que a Grã-Bretanha não insistiria para que a Tcheco-lovaquia fizesse concessões irreconciliáveis com os principios da democracia e da constituição Tcheca. A oferta de Chamberlain para mediar entre Praga e Berlin foi recebida aqui com demonstrações de gratidão.

INTENSA PROPAGANDA ALLEMA, NA ALSACIA-LORENA

Revelações feitas pelo sr. Boncour perante uma comissão da Camara

Paris, 24 (Associated Press) — O ministro Paul Boncour, falando na comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, declarou que a Alemanha está fazendo uma grande propaganda na Alsacia e Lorena, a despeito das promessas do sr. Hitler de que não tinha reclamações territoriaes com respeito à França.

O sr. Boncour adentou que repetidas vezes se têm constatado que agentes alemães procuram induzir os habitantes daquellas provincias contra a França e que haviam sido dadas instruções à policia franceza para que reprimissem severamente as "intrigas hiterianas".

Alguns deputados temem que a propaganda nazista, mesmo que tenha somente um successo parcial naquellas provincias onde existem 2 milhões de cidadãos, alguns dos quizes falam somente alemão, possa vir a prejudicar uma eventual mobilização franceza na fronteira de leste. Esse temor é tanto maior porque a linha Maginot está construída, em grande parte na Alsacia e Lorena.

AS DESAPROPRIAÇÕES DOS CAMPOS PETROLIFEROS DO MEXICO

As empresas estrangeiras serão indemnizadas

Mexico, 24 (Associated Press) — O presidente da Republica, general Lázaro Cárdenas, em discurso hontem pronunciado por occasião de uma parada dos operários visando manifestar o apoio da classe trabalhadora à desapropriação dos campos petrolíferos estrangeiros, assegurou que o governo indemnizará devidamente os prejudicados.

Morreu conhecido director theatral

Roma, 24 (Associated Press) — Falleceu hontem nesta capital o sr. Antonio Mucelli, um dos mais conhecidos directores theatraes da Italia.



Quando pedir UROTROPINA exija sempre a marca Schering

Resultados excellentes no tratamento das doenças dos rins, vias biliares, bexigo e vias urinares em geral. Poderoso desinfectante interno de bons efeitos preventivos e curativos nas doenças infecciosas. Não produz efeitos desagradáveis

Urotropina Schering TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

AUGMENTADA A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA PARA O CANAL DO PANAMA

Washington, 24 — (Associated Press) — O novo orçamento do Departamento da Guerra que vem de ser submettido à Câmara, include uma dotação de 1.765.000 dollars para as obras de defesa da zona do canal durante o anno de 1939, ou seja, 299.203 dollars a mais que o orçamento do corrente anno.

Washington, 24 — (Associated Press) — O novo orçamento do Departamento da Guerra que vem de ser submettido à Câmara, include uma dotação de 1.765.000 dollars para as obras de defesa da zona do canal durante o anno de 1939, ou seja, 299.203 dollars a mais que o orçamento do corrente anno.

O governador da cidade visitou, hontem, o Jardim Guanabara, na Ilha do Governador



Diversos aspectos da visita do prefeito Henrique Dodswoorth, ao Jardim Guanabara

Hontem, pela manhã, em lancha especial, acompanhado de seu secretário particular, dr. João de Azevedo Macedo, rumou para a Ilha do Governador, em visita ao Jardim Guanabara, o sr. dr. Henrique Dodswoorth, prefeito do Distrito Federal. S. ex. foi recebido à entrada da ponte do Jardim Guanabara pelos srs. drs. José de Moraes, vice-presidente da Companhia Santa Cruz; Paulino da Silveira Mello, director da empresa; Ludovico Rolim, gerente; René Laurent, administrador; Carlos Lopes, representante, e demais pessoas gradas. Após os cumprimentos, em automóvel postas à sua disposição, a. ex. e demais pessoas percorreram os diferentes pontos do Jardim Guanabara, examinando pessoalmente o edificio destinado à escola publica e terrenos dados para nelles serem edificadas as quartéis de Corpo de Bombeiros e Policia. Em seguida, s. ex. verificou o estado precario de conservação do ancoradouro da ponte das barcas, prometendo tomar as necessarias providencias no sentido de sua reconstrução e restauro da respectiva linha de navegação. A s. ex. foi oferecido no palacete Santa Cruz, uma taça de champagne, usando nessa occasião da palavra para saudar a. ex. o sr. dr. José de Moraes, vice-presidente da Empresa Jardim Guanabara. O sr. prefeito agradeceu e logo após lançou no livro de visitas da acreditada empresa, nas suas impressões concebidas nos seguintes termos: "Aqui deixo, consignada, a minha honrada visita ao Jardim Guanabara. — Rio, 24-3-38. Henrique Dodswoorth." Em seguida, s. ex. visitou a secular igreja do Jardim Guanabara, construída em 1516, e despedindo-se dos presentes, regressou à cidade, não deixando de manifestar a sua magnifica impressão por tudo quanto lhe foi dado a conhecer.

JÁ EXPERIMENTOU UM MOTOR DE 12



LINCOLN - ZEPHYR V-12

Aquelles que ainda não guiaram um carro de 12 cylindros em V, associam-no, immediatamente, á ideia de velocidade. O Lincoln-Zephyr é, certamente, veloz, mas o prazer de guial-o não se limita á sua velocidade. Tudo neste magnifico carro inspira confiança e torna possível "guiar melhor".

Muitos, porém, pensam ser o seu custo de operação devéras elevado. Mas o desempenho do Lincoln-Zephyr, a despeito de sua força e de sua eficiencia, é ultra economico. Os proprios possuidores registam até mais de 120 kms. com 20 litros de gasolina, sob as mais variadas condições de trafejo, estradas e tempo!



Em exposição no salão dos distribuidores AGENCIA MARIO MENDONÇA S.A. Av. Rio Branco, 243

Ultimas deportivas

PROSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE

Maria Lenk venceu em tempo record

Lima, 24 (Associated Press) — prova de 200 metros estilo livre do campeonato sul-americano de natação teve o seguinte resultado: 1º — C. L. Gilbert, equatoguiano. 2º — Planas, Equador.

— Pepper, argentino. Os tempos foram, respectivamente: 22.00; 2.22.41.0 e 2.24.31.0. Não houve concorrente brasileiro. A contagem até o momento, inclusive a prova dos 200 metros estilo livre, apresenta os seguintes algarismos: Perú — 41.00 segundos — 21. Argentina — 21.00 segundos.

Uruguai — 54; Argentina — 53;
Chile — 22; Brasil — 13 e Uruguai 5 pontos.

A DE PEITO FOI VENCIDO
POR BARROETA, SECUN-
DADO POR LOUZADA

Lima, 24 (Associated Press) —

Ol o seguinte o resultado da prova dos 200 metros de peito: 1° — Jerroeta, com 2.13.8; 2° — Louzada, com 2.56.2; 3° — Sos, com 3.58.2. Em 4°, 5° e 6° lugares entraram, respectivamente, Roldão Martinez, e Sapelli.

TEMPO RECORD SUL-AMERICANO

Lima, 24 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado completo da prova de 20 metros nado de peito para damas:

1º) — Maria Lenck, brasileira.

2º) — Margarita Talamona, argentina, em 3'24"7.

O RECORD BATIDO POR MARIA LENK

María Lenk, a jovem nadadora brasileira, estabeleceu um novo record sul-americano para os 200 metros de peito, colocando-se a apenas 210 de segundos do record mundial ao percorrer aquela distancia em 3.09.6 o seu record anterior era de 3.15.8 a marca mundial dessa prova pertence a

ence a japonesa Mayatea, campeã olímpica, com 3.00 4.

DEIXOU DE ATTINGIR O RE-
CORD MUNDIAL POR DOIS
DECIMOS DE SEGUNDO

Lima, 24 (U. P.) -- A nada

Com o seu tempo excepcional na referida nadadora deixou de atingir o record mundial nos metros nado de peito para das.

**SUSANA MITCHELL GANHOU
DE SALTOS**

UMA SAUDAÇÃO AOS SEUS
COMPATRIOTAS

Limc, 24 (U. P.) — Em entrevista exclusiva concedida ao representante da United Press, após bater um novo record sul-americano com o tempo excepcional de 3'00"6 na prova de 200 metros nado de peito para damas,

"Envio affectuosa saudação aos meus compatriotas e sinto enorme satisfação em ter podido conseguir esta victoria para meu querido Brasil."

**PERITOS CONTADORES EM
APENAS UM ANNO !**
(Continuação da 2.ª pag.)

comercial por estar ela vendendo destrabada e irregularmente diplomas de contador, chegando a acumulo de vender dois títulos a um só freguez. Essa afirmativa desafia qualquer contestação. Falando portanto a essa repartição naquela época, qualidades mo- raes para indagar se as Escola

O Inquérito aberto em virtude dessa denúncia constatou 354 irregularidades no arquivo da Superintendência e as pessoas nela envolvidas constam, nominalmente do "Diário Oficial", de 2 de abril de 1932.

Desde logo a Superintendencia viu na Escola Normal de Commercio um estorvo que deveria ser removido e para fechar a fôrça foram feitas varias investidas, umas das quaes realizada por quatro fiscaes, em 11 de abril de 1933.

Mas, essas arremetidas e anulavam diante da terrível documentação existente no arquivo da Escola. Necessário era portanto destruir esses documentos e com esse intuito, elemento interessante. Ululando, os pobres

propositos de justiça do illustra do ministro da Educação e o director geral do Departamento do Ensino, conseguiram um portaria para virem arrecadar o archivo suppondo que arrecada riam tambem os alludidos papei o que não conseguiram.

Levaram os livros que representam uma triste prova de desídia com que a fiscalização do Ensino Commercial tem orientado a organização do arquivo das Escolas, não obstante haver de 9 de dezembro de 1932 uma comissão para verificar o processo de escripturação e archivar.

da qual fazia parte o fiscal Aris-
toteles Poch ainda hoje fur-
cionista da Superintendência.
Que diga este fiscal, publicamen-
te com documentos qual foi a
orientação que deu ao arquivista
da Escola e quais foram os me-
diolos de livros por elle apresen-

Convido qualquer autoridade apresentar, publicamente, qualquer diploma clandestino sulda secretaria da Escola à revella da fiscalização.

A Escola defenderá os seus direitos bem como de todos os seus alumnos e diplomados. — Mano
Julio de Oliveira — director

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A 20TH CENTURY FOX APRESENTA:
EM SUA 2.ª SEMANA
EDDIE CANTOR
JUNE LANG
e **ROLAND YOUNG**
EM
ALI-BABA
E' BOA BOLA
FOX MOVIE TONE NEWS
(Cameramen)
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON
TELEPHONE — 42-0053
O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO
HORARIO DE HOJE: 2 — 4.30 — 7 — 9.30
A LISBOA FILM APRESENTA
EM SUA 3.ª SEMANA
A revolução de maio
UM FILM PORTUGUEZ
COM — ANTONIO MARTINEZ — EMILIA DE OLIVEIRA — CLEMENTE PINTO — LUIS DE CAMPOS
Direção de Antonio Lopes Ribeiro
COMPLEMENTO NACIONAL

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
ANN SOUTHERN
GENE RAYMOND
EM
Ella tem "it"
CASA DE PREGO — Comédia com CARLITO
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE 22-7092
HOJE: HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.
A ART FILMS APRESENTA:
A linda comédia musical
EM BUSCA DA FELICIDADE
(IMPROPRIA ATE' 15 ANOS)
CLAUDE MAY
No programma:
COMPLEMENTO NACIONAL — (D. F. B.)
ACTUALIDADES MOVIE TONE
A seguir:
O FILM DO PROGRAMA ALIANÇA
A AGONIA DO SUBMARINO
(NITCHEVO)
COM HARRY BAUR e IVAN MOSJOUKINE
COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO
Telephone — 42-0063
HORARIO DE HOJE: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
KATHERINE HEPBURN
GINGER ROGERS
ADOLPHE MENJOU
EM
NO THEATRO DA VIDA
COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE
Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
HOJE — HOJE
"PORTUGAL FILMS" APRESENTA:
MIRITA CASIMIRO
NO GRANDE FILM PORTUGUEZ:
MARIA PAPOILA
Com ANTONIO SILVA, AMARANTE e outros.
COMPLEMENTOS: FOX MOVIE TONE NEWS
ACTUALIDADES MUNDIAES e A VOZ DO CARNAVAL DE 1938 — NACIONAL da D. F. B.
POLTRONA 25 ESTUDANTES e BALCAO — 25
2.ª FEIRA — DEANNA DURBIN, STOKOWSKI e ADOLPHE MENJOU, em "100 HOMENS E UMA MENINA" — UNIVERSAL — HORARIO: 2 — 4.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

IPANEMA
Telephone — 27-0635 — 36
HOJE — HOJE
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
BERT WHEELER
ROBERT WOOLSEY
LUPE VELEZ
EM
CORTANDO AS VASAS
TRINCA DE MENTECAPTOS — Comédia
PRIMEIRO FRESCO — Dezenho
COMPLEMENTO NACIONAL

PIRAJA
Telephone 27-0855
HOJE — HOJE
Horario: 2, 4, 8 e 10 horas
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
FRED ASTAIRE
GRACIE ALLEN e **GEORGE BURNS**
EM
CAPTIVA E CAPTIVANTE
LUA DE PRATA — Dezenho
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
86 na "matinée" — JIM DAS SELVAS

THEATRO GLORIA
COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS
Telephone: 42-0607
o seu THEATRO DE COMEDIA
Sessões ás 20 e 22 horas
LOTAÇÕES ESGOTADAS DIARIAMENTE
HOJE — JAYME COSTA — e sua Companhia — com o original de ODUVALDO VIANNA
O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES
Poltrona — 5\$000
AMANHÃ — SABBADO — Matinée ás 16 horas a PREÇOS REDUZIDOS — Poltronas 3\$000.

PLAZA
HOJE
Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas
GARY COOPER
GEORGE RAFT em
Almas no Mar
2.ª SEMANA
PARAMOUNT
COMPL. — POPEYE, em QUANTO MAIS ALTO MELHOR e NACIONAL
2.ª FEIRA — ARTISTAS E MODELOS — Com JACK BENNY e IDA LUPINO.

PARISIENSE
TELEPHONE — 22-0123
Sessão a partir das 12 hs.
HOJE — HOJE
UM DIA NAS CORRIDAS
com OS IRMAOS MARX
CACADA ABELA, com Glen da Farrell e NACIONAL
2.ª FEIRA — SARATOGA e MISS LANG EM HOLLYWOOD
OPERA
TELEPHONE: 22-5403
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
HOJE
BROADWAY MELODY DE 1938
(METRO)
com ROBERT TAYLOR e ELEANOR POWELL
NACIONAL
2.ª feira — PASSAPORTE NUPCIAL

ARTISTAS E MODELOS
com
JACK BENNY **MARTHA RAYE**
IDA LUPINO **RICHARD ARLEN** **GAIL PATRICK** **BEN BLUE** **JUDY CANOVA**
SEG. FEIRA no
PLAZA
RI RI BEBE POPEYE

NACIONAL
R. V. DA PATRIA — 26-0672
HOJE: EM MATINEE E NOITE
CHARLES BOYER e **JEAN ARRES**
A HISTORIA COMEÇOU A NOITE
RANDOLPH SCOTT e **FRANCES BAKER**
PERIGO A FRENTE
compositores italianos e admirável violinista, nascido em Veneza, em 1875, falecido em 1943. Filho ele próprio de um excelente violinista, agregado à Basilica de S. Marcos, recebeu do progenitor as primeiras lições. Aperfeiçoou-se depois na arte da composição com alguns dos grandes mestres, e que faziam a glória de Veneza. Cedo ordenou-se e, devido à cor dos seus cabelos (que os franceses na gíria denominam *poil de corcille*) foi chamado pelos italianos *il prete rosso*. Bach tinha por ele sincera veneração e transcreveu-lhe vários "Concertos", que se tornaram célebres pela harmoniosa arquitetura, pela novidade do estilo orquestral e, especialmente, pelas invenções rítmicas, sendo considerados até hoje modelos do generoso.

A Aliança Cinematographica apresenta
NITCHEVO
A AGONIA DE UM SUBMARINO
com
MARCELLE CHANTAL
IVAN MOSJOUKINE
HARRY BAUR
SEGUNDA-FEIRA NO
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

CINEMAS COMMENTANDO...
"Em busca da felicidade", no Alhambra com Claude May e Alerme
"Em busca da felicidade", que está em exibição no Alhambra é um filme francês distribuído pela Ufa. Recebido pelo publico com certas reservas, que muito justamente não esperava grande coisa, essa película não conseguiu agradar.
O proprio argumento é fraco, contando uma historia muito explorada na literatura francesa.
Um rapaz bilionário, filho de boa família é escalado para casar com a filha de um fazendeiro, o que naturalmente alienaria a situação financeira da sua nobre família seriamente comprometida.
Em viagem para a casa paterna surgem diversos contratempos; uma linda mulher necessitando socorro para o seu carro e uma das suas amantes acompanhada pelo seu "don" um banqueiro paulista, formam um verdadeiro "tempo quente" na vida do elegante Jacques.
O film é cheio de canções, algumas rascoteis e outras que não merecem referências, mas para não fugirmos à justiça que estamos habituados a fazer não podemos recomendar esse trabalho ao faz cinematographico, G.

Reaparecerá Decio Stuart em um de nossos theatros?
Decio Stuart
lirino, actualmente no Rio, reaparecerá em um dos nossos principais theatros. No clichê acima, Decio Stuart numa bella pose do ballad "Rythmo Cubano".

A GRATA SURPRESA DO ANNO!
SIMONE SIMON
CANTA E REVELA UMA VOZ DELICIOSA E EMBRAGANTE
NÃO ME QUEIRAS TANTO!
Simone, a linda francezinha tão vivaz, tão graciosa, tão exuberante de sex-appeal!
Segunda-Feira **PALACIO**

MUSICA
O CENTENARIO DE KARL DAVIDOFF
Temos desta vez um centenario de nascimento.
Com affeito, Karl Davidoff, celebre violoncellista, nasceu em Goldingen, na Curlandia, a 15 de março de 1838. Faleceu em Moscou, a 26 de fevereiro de 1889.
Estudou em Moscou, em São Petersburgo e em Leipzig, respectivamente com os professores H. Schmidt, K. Schubert e Grützmacher, ao qual succedeu na cathedra do alluduo Conservatorio.
Davidoff estreou com extraordinario successo no "Gewandhaus" de Leipzig, em 1859. Fez diversas tournées pela Europa, regressando depois a São Petersburgo, affirm de desempenhar o cargo de solista de violoncello da Orchestra Imperial, professor do Conservatorio, director da Orchestra da Sociedade de Musica Russa, e por fim director do Conservatorio Imperial.
Era compositor de relativo merecimento.
Entre as suas melhores obras figuram um "Poema Symphonico", uma "Sulita" para orchestra, quatro "Concertos" para violoncello, "Fantasia Russa", para violoncello e orchestra, "Quinteto", para piano e instrumentos de cordas, "Quarteto" e "Sexteto" para instrumentos de cordas, numerosas peças para violoncello e um "Methodo" para o mesmo instrumento.
Davidoff era um violoncellista que prezava o seu instrumento. Por isso mesmo nunca se esqueceu de cultural-o por varias formas. — JIO
EDMUNDO BLOIS E A ORCHESTRA DO MUNICIPAL NA "HORA DO BRASIL"
Ora, graças a Deus, o Departamento de Propaganda vem emendando a não e oferecendo aos ouvintes um programma mais sério e intelligente do que os costumes.
Os discursos, em geral são estapadas formidaveis. Os reclamos não interessam a ninguém, a não ser aos proprios que os pagam, e ainda assim mesmo quem sabe... A musica, simplesmente lamentavel...
Com a resurreição da Orchestra do Municipal a "Hora do Brasil" reenlou-se e, já por duas vezes, nos fornece audições de obras de incontestavel belleza: da primeira vez, o "Concerto" de Rachmaninoff, executado magistralmente pela pianista Yolanda Ferreira; agora, no concerto de hoje a noite, o bellissimo "Concerto", em lá menor, de Vivaldi, para violino e orchestra, recitalista o valeroso violinista patricio Edmundo Blois, na regencia da orchestra o maestro Henrique Spedini.
Vivaldi é um dos males celebres

CASINO PALACE HOTEL
PETROPOLIS
Continua apresentando em seu luxuoso Grill-Room numeros de grande attração
ABERTO DIARIAMENTE DAS 15 HORAS EM DEANTE
TELEPHONE: 2269. (xxx)

Jack Benny e Gail Patrick
OUTRO GRANDE SUCESSO DA PARAMOUNT — "Artistas e Modelos", a magnifica superrevista que oferece tudo quanto se pode desejar de um bom film, está alocada para a próxima noite do Plaza, onde por certo será visto por todos os apreciadores deste genero de produção.
A frente do seu magnifico elenco apparecem os nomes de Jack Benny, Gail Patrick, Ida Lupino, Richard Arlen, Ben Blue, Judy Canova, secundados pelos yachts

THEATROS
Dialogos
— O trabalho tem sido estafante, de matar, seu Americo; e, com franquesa, não acredito na compensação das vantagens. O drama é muito conhecido.
— Qual é elle?
— O Martyr do Calvario.
— Está muito visto, muitissimo. Depois existe um desempenho que os artistas de verdade lhe podem dar. O meu amigo e os seus compadres vão assumir uma responsabilidade muito grande.
— A nossa gente é bôa, seu Americo. O senhor conhece o Casaca?
— Não tenho essa honra.
— O Casaca assumiu o pessoal, o meu passado, do *fest do Telhado*.
— E' o Casaca quem vai fazer o Christo?
— Não senhor; o papel d'elle é o da Virgem.
— Nossa Senhora! E' uma falta de respeito que as nossas autoridades não ao dever de impedir.
— Não diga isso! O Casaca é até muito religioso e vai fazer o papel muito bem.
— Mas, os senhores não têm nenhuma dama capaz de arcar com as dificuldades da representação?
— Agora, infelizmente — para que mentir? — não temos. E não temos por culpa da Policia. O delegado prendeu a Chininha e vai mandá-la na primeira leva para a Colonia.
— Porque?
— Vadiage, seu Americo, vadiage. Depois, cercou a estalagem e levou a Rosinha.
— Porque?
— Valência, seu Americo, valência. Bateu numa viuvinha por cima do policia especial que creio com ella.
— Se os senhores vão apresentar um barbaço fazendo o papel de Virgem, vão de ter outros homens que se encarreguem dos restantes typos femininos.
— Que typos, seu Americo?
— Os da Magdalena, da Samaritana, da Veronica.
— O senhor está comendo mosca, seu Americo. Nos representamos o drama sem essas figuras! Para que, afinal? O Martyr do Calvario é o Christo, o Judas, o Pilatos e a Virge. O resto é bobagem.
— E quem vai fazer o Christo?
— O Christo? O sacrificado da matiz. Um assombro, seu Americo. Melhor do que o Olympio.
— Eu irei ver. Conte comigo.

MUSICA
O CENTENARIO DE KARL DAVIDOFF
Temos desta vez um centenario de nascimento.
Com affeito, Karl Davidoff, celebre violoncellista, nasceu em Goldingen, na Curlandia, a 15 de março de 1838. Faleceu em Moscou, a 26 de fevereiro de 1889.
Estudou em Moscou, em São Petersburgo e em Leipzig, respectivamente com os professores H. Schmidt, K. Schubert e Grützmacher, ao qual succedeu na cathedra do alluduo Conservatorio.
Davidoff estreou com extraordinario successo no "Gewandhaus" de Leipzig, em 1859. Fez diversas tournées pela Europa, regressando depois a São Petersburgo, affirm de desempenhar o cargo de solista de violoncello da Orchestra Imperial, professor do Conservatorio, director da Orchestra da Sociedade de Musica Russa, e por fim director do Conservatorio Imperial.
Era compositor de relativo merecimento.
Entre as suas melhores obras figuram um "Poema Symphonico", uma "Sulita" para orchestra, quatro "Concertos" para violoncello, "Fantasia Russa", para violoncello e orchestra, "Quinteto", para piano e instrumentos de cordas, "Quarteto" e "Sexteto" para instrumentos de cordas, numerosas peças para violoncello e um "Methodo" para o mesmo instrumento.
Davidoff era um violoncellista que prezava o seu instrumento. Por isso mesmo nunca se esqueceu de cultural-o por varias formas. — JIO
EDMUNDO BLOIS E A ORCHESTRA DO MUNICIPAL NA "HORA DO BRASIL"
Ora, graças a Deus, o Departamento de Propaganda vem emendando a não e oferecendo aos ouvintes um programma mais sério e intelligente do que os costumes.
Os discursos, em geral são estapadas formidaveis. Os reclamos não interessam a ninguém, a não ser aos proprios que os pagam, e ainda assim mesmo quem sabe... A musica, simplesmente lamentavel...
Com a resurreição da Orchestra do Municipal a "Hora do Brasil" reenlou-se e, já por duas vezes, nos fornece audições de obras de incontestavel belleza: da primeira vez, o "Concerto" de Rachmaninoff, executado magistralmente pela pianista Yolanda Ferreira; agora, no concerto de hoje a noite, o bellissimo "Concerto", em lá menor, de Vivaldi, para violino e orchestra, recitalista o valeroso violinista patricio Edmundo Blois, na regencia da orchestra o maestro Henrique Spedini.
Vivaldi é um dos males celebres

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER
CRIP CARLOS LUCHES
RUA CARIOCA 47 - Rio de Janeiro
Musica de Todas as Edições. (xxx)

MR. PAUL MUMFORD
O CREADOR FORMIDAVEL DE "PASTEUR" EM
EMILE TOULA

VARIAS NOTAS
O CARTAZ DO PALACIO. SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — "Não Me Queiras Tanto" — a notavel produção da 20th Century-Fox, apresenta além do Simone Simon outros rivais, onde destacamos a incrível Jean Davis, Bert Lahr, celebre artista da Broadway, Dick Baldwin, um novo sucesso nascido para 1938 e Gail de Simone neste film. Ruth Terry, outra futura estrella, as Irma Peters, que vinham em — Ali Babá e Bala Bala — Douglas Porter, Chick Chandler e innumeros outros.
A 20th Century-Fox vai assim continuar com o sucesso que vem obtendo no Palacio Theatro com a película de Eddie Cantor, pois na proxima segunda-feira o famoso comico estará, gentilmente o seu lugar a encantadora Simone que irá deslumbrar os seus "fans" com a sua voz maravilhosa...
— O —
2.ª SEMANA DE "MADAME WALEWSKA" — Virtualmente, toda a cidade está empolgada: da Tijuca ao Leblon o assunto é "Madame Walewska". Realização completa, soberba como a caracterização do Arto, "Madame Walewska" está obtendo, entre nós, o êxito de tal ordem que vale pela melhor, mais completa definição da grã de cultura de nossa publico, porque o publico que tem abarrotado o "Metro" tem sentido, em todas as suas sessões, em todas as manifestações, em todos os seus particular, o film excepcional em que a Metro-Goldwyn-Mayer, reunindo Greta Garbo e Charles Boyer numa encenação primorosa de certo epizodio de Napoleão Bonaparte levou ao cinema uma obra-prima que jamais será esquecida.
A AGONIA DE UM SUBMARINO... — Um titulo suggestivo. O peixe de aço

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE. SUCESSO ESPECTACULAR!!!
Alcançado pela Miraflores Opera-Fantasia, original de IOLESTAN e MIGUEL SANTOS com musica de J. TORRES.
CABEÇA DE PORCO
Uma peça no genero e superior a "A CANÇÃO BRASILEIRA"!!!
Notre e sensacional exito da encantadora "Estrellinha" ISA RODRIGUES no principal papel da peça mais CARIOCA e mais linda desta ultima temporada! O OSCARITO, o maior comico do Brasil, tras a platéia em contatatos gargalhadas na figura impagavel do Gato "BUCARÉ"!
Interpretação brilhante de Eva Todor, Margot Louro, Zizi Porto, Alina Rodriguez, Helena Huth, Alina Almeida, Lou, Armando Nascimento, Pedro Dias, Affonso Stuart, Manoel Vieira, Benito Rodriguez, Vardi, O. Almeida, J. de Deus, e de todo o esplendido elenco da Companhia! — "CABEÇA DE PORCO" é uma peça essencialmente familiar, de costumes cariocas e feita para o Publico Carioca! UMA DELICIOSA AVENTURA QUE TERMINA NUM ROMANCE DE AMOR!
AMANHÃ — A's 16 horas — 1.ª Matinée da Noite, a preços reduzidos com a linda peça
"CABEÇA DE PORCO"

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
TEMPORADA DO RISO
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRACADISSIMA COMEDIA ALLEMA EM 3 ACTOS
"QUE NOITE, MEU DEUS!"
Original de FRANZ ARNOLD e ERNEST BACH — Tradução de MATHEUS DA FONSECA
OUTRO GRANDE EXITO COMICO DE
PROCOPIO
E SEUS ARTISTAS
Entrée de ELZA GOMES, RICHARDO DE SOUZA, ARMANDO LOUZADA e LUIZ CATALDO
AMANHÃ — A's 10 horas — "MATEMÁTICA"
"QUE NOITE, MEU DEUS"
PREÇOS DO CONTEU
A seguir — "CASTO ROHEMO"

MR. PAUL MUMFORD
O CREADOR FORMIDAVEL DE "PASTEUR" EM
EMILE TOULA
UM FILM SENSACIONAL DA "WARNER BROS."
INAUGURARÁ DIA 31
O NOVO BROADWAY

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

João — Um 20 de março de 1938
Rua 7, 10 e 11, 12 e 13, 14 e 15, 16 e 17, 18 e 19, 20 e 21, 22 e 23, 24 e 25, 26 e 27, 28 e 29, 30 e 31, 32 e 33, 34 e 35, 36 e 37, 38 e 39, 40 e 41, 42 e 43, 44 e 45, 46 e 47, 48 e 49, 50 e 51, 52 e 53, 54 e 55, 56 e 57, 58 e 59, 60 e 61, 62 e 63, 64 e 65, 66 e 67, 68 e 69, 70 e 71, 72 e 73, 74 e 75, 76 e 77, 78 e 79, 80 e 81, 82 e 83, 84 e 85, 86 e 87, 88 e 89, 90 e 91, 92 e 93, 94 e 95, 96 e 97, 98 e 99, 100 e 101, 102 e 103, 104 e 105, 106 e 107, 108 e 109, 110 e 111, 112 e 113, 114 e 115, 116 e 117, 118 e 119, 120 e 121, 122 e 123, 124 e 125, 126 e 127, 128 e 129, 130 e 131, 132 e 133, 134 e 135, 136 e 137, 138 e 139, 140 e 141, 142 e 143, 144 e 145, 146 e 147, 148 e 149, 150 e 151, 152 e 153, 154 e 155, 156 e 157, 158 e 159, 160 e 161, 162 e 163, 164 e 165, 166 e 167, 168 e 169, 170 e 171, 172 e 173, 174 e 175, 176 e 177, 178 e 179, 180 e 181, 182 e 183, 184 e 185, 186 e 187, 188 e 189, 190 e 191, 192 e 193, 194 e 195, 196 e 197, 198 e 199, 200 e 201, 202 e 203, 204 e 205, 206 e 207, 208 e 209, 210 e 211, 212 e 213, 214 e 215, 216 e 217, 218 e 219, 220 e 221, 222 e 223, 224 e 225, 226 e 227, 228 e 229, 230 e 231, 232 e 233, 234 e 235, 236 e 237, 238 e 239, 240 e 241, 242 e 243, 244 e 245, 246 e 247, 248 e 249, 250 e 251, 252 e 253, 254 e 255, 256 e 257, 258 e 259, 260 e 261, 262 e 263, 264 e 265, 266 e 267, 268 e 269, 270 e 271, 272 e 273, 274 e 275, 276 e 277, 278 e 279, 280 e 281, 282 e 283, 284 e 285, 286 e 287, 288 e 289, 290 e 291, 292 e 293, 294 e 295, 296 e 297, 298 e 299, 300 e 301, 302 e 303, 304 e 305, 306 e 307, 308 e 309, 310 e 311, 312 e 313, 314 e 315, 316 e 317, 318 e 319, 320 e 321, 322 e 323, 324 e 325, 326 e 327, 328 e 329, 330 e 331, 332 e 333, 334 e 335, 336 e 337, 338 e 339, 340 e 341, 342 e 343, 344 e 345, 346 e 347, 348 e 349, 350 e 351, 352 e 353, 354 e 355, 356 e 357, 358 e 359, 360 e 361, 362 e 363, 364 e 365, 366 e 367, 368 e 369, 370 e 371, 372 e 373, 374 e 375, 376 e 377, 378 e 379, 380 e 381, 382 e 383, 384 e 385, 386 e 387, 388 e 389, 390 e 391, 392 e 393, 394 e 395, 396 e 397, 398 e 399, 400 e 401, 402 e 403, 404 e 405, 406 e 407, 408 e 409, 410 e 411, 412 e 413, 414 e 415, 416 e 417, 418 e 419, 420 e 421, 422 e 423, 424 e 425, 426 e 427, 428 e 429, 430 e 431, 432 e 433, 434 e 435, 436 e 437, 438 e 439, 440 e 441, 442 e 443, 444 e 445, 446 e 447, 448 e 449, 450 e 451, 452 e 453, 454 e 455, 456 e 457, 458 e 459, 460 e 461, 462 e 463, 464 e 465, 466 e 467, 468 e 469, 470 e 471, 472 e 473, 474 e 475, 476 e 477, 478 e 479, 480 e 481, 482 e 483, 484 e 485, 486 e 487, 488 e 489, 490 e 491, 492 e 493, 494 e 495, 496 e 497, 498 e 499, 500 e 501, 502 e 503, 504 e 505, 506 e 507, 508 e 509, 510 e 511, 512 e 513, 514 e 515, 516 e 517, 518 e 519, 520 e 521, 522 e 523, 524 e 525, 526 e 527, 528 e 529, 530 e 531, 532 e 533, 534 e 535, 536 e 537, 538 e 539, 540 e 541, 542 e 543, 544 e 545, 546 e 547, 548 e 549, 550 e 551, 552 e 553, 554 e 555, 556 e 557, 558 e 559, 560 e 561, 562 e 563, 564 e 565, 566 e 567, 568 e 569, 570 e 571, 572 e 573, 574 e 575, 576 e 577, 578 e 579, 580 e 581, 582 e 583, 584 e 585, 586 e 587, 588 e 589, 590 e 591, 592 e 593, 594 e 595, 596 e 597, 598 e 599, 600 e 601, 602 e 603, 604 e 605, 606 e 607, 608 e 609, 610 e 611, 612 e 613, 614 e 615, 616 e 617, 618 e 619, 620 e 621, 622 e 623, 624 e 625, 626 e 627, 628 e 629, 630 e 631, 632 e 633, 634 e 635, 636 e 637, 638 e 639, 640 e 641, 642 e 643, 644 e 645, 646 e 647, 648 e 649, 650 e 651, 652 e 653, 654 e 655, 656 e 657, 658 e 659, 660 e 661, 662 e 663, 664 e 665, 666 e 667, 668 e 669, 670 e 671, 672 e 673, 674 e 675, 676 e 677, 678 e 679, 680 e 681, 682 e 683, 684 e 685, 686 e 687, 688 e 689, 690 e 691, 692 e 693, 694 e 695, 696 e 697, 698 e 699, 700 e 701, 702 e 703, 704 e 705, 706 e 707, 708 e 709, 710 e 711, 712 e 713, 714 e 715, 716 e 717, 718 e 719, 720 e 721, 722 e 723, 724 e 725, 726 e 727, 728 e 729, 730 e 731, 732 e 733, 734 e 735, 736 e 737, 738 e 739, 740 e 741, 742 e 743, 744 e 745, 746 e 747, 748 e 749, 750 e 751, 752 e 753, 754 e 755, 756 e 757, 758 e 759, 760 e 761, 762 e 763, 764 e 765, 766 e 767, 768 e 769, 770 e 771, 772 e 773, 774 e 775, 776 e 777, 778 e 779, 780 e 781, 782 e 783, 784 e 785, 786 e 787, 788 e 789, 790 e 791, 792 e 793, 794 e 795, 796 e 797, 798 e 799, 800 e 801, 802 e 803, 804 e 805, 806 e 807, 808 e 809, 810 e 811, 812 e 813, 814 e 815, 816 e 817, 818 e 819, 820 e 821, 822 e 823, 824 e 825, 826 e 827, 828 e 829, 830 e 831, 832 e 833, 834 e 835, 836 e 837, 838 e 839, 840 e 841, 842 e 843, 844 e 845, 846 e 847, 848 e 849, 850 e 851, 852 e 853, 854 e 855, 856 e 857, 858 e 859, 860 e 861, 862 e 863, 864 e 865, 866 e 867, 868 e 869, 870 e 871, 872 e 873, 874 e 875, 876 e 877, 878 e 879, 880 e 881, 882 e 883, 884 e 885, 886 e 887, 888 e 889, 890 e 891, 892 e 893, 894 e 895, 896 e 897, 898 e 899, 900 e 901, 902 e 903, 904 e 905, 906 e 907, 908 e 909, 910 e 911, 912 e 913, 914 e 915, 916 e 917, 918 e 919, 920 e 921, 922 e 923, 924 e 925, 926 e 927, 928 e 929, 930 e 931, 932 e 933, 934 e 935, 936 e 937, 938 e 939, 940 e 941, 942 e 943, 944 e 945, 946 e 947, 948 e 949, 950 e 951, 952 e 953, 954 e 955, 956 e 957, 958 e 959, 960 e 961, 962 e 963, 964 e 965, 966 e 967, 968 e 969, 970 e 971, 972 e 973, 974 e 975, 976 e 977, 978 e 979, 980 e 981, 982 e 983, 984 e 985, 986 e 987, 988 e 989, 990 e 991, 992 e 993, 994 e 995, 996 e 997, 998 e 999, 1000 e 1001, 1002 e 1003, 1004 e 1005, 1006 e 1007, 1008 e 1009, 1010 e 1011, 1012 e 1013, 1014 e 1015, 1016 e 1017, 1018 e 1019, 1020 e 1021, 1022 e 1023, 1024 e 1025, 1026 e 1027, 1028 e 1029, 1030 e 1031, 1032 e 1033, 1034 e 1035, 1036 e 1037, 1038 e 1039, 1040 e 1041, 1042 e 1043, 1044 e 1045, 1046 e 1047, 1048 e 1049, 1050 e 1051, 1052 e 1053, 1054 e 1055, 1056 e 1057, 1058 e 1059, 1060 e 1061, 1062 e 1063, 1064 e 1065, 1066 e 1067, 1068 e 1069, 1070 e 1071, 1072 e 1073, 1074 e 1075, 1076 e 1077, 1078 e 1079, 1080 e 1081, 1082 e 1083, 1084 e 1085, 1086 e 1087, 1088 e 1089, 1090 e 1091, 1092 e 1093, 1094 e 1095, 1096 e 1097, 1098 e 1099, 1100 e 1101, 1102 e 1103, 1104 e 1105, 1106 e 1107, 1108 e 1109, 1110 e 1111, 1112 e 1113, 1114 e 1115, 1116 e 1117, 1118 e 1119, 1120 e 1121, 1122 e 1123, 1124 e 1125, 1126 e 1127, 1128 e 1129, 1130 e 1131, 1132 e 1133, 1134 e 1135, 1136 e 1137, 1138 e 1139, 1140 e 1141, 1142 e 1143, 1144 e 1145, 1146 e 1147, 1148 e 1149, 1150 e 1151, 1152 e 1153, 1154 e 1155, 1156 e 1157, 1158 e 1159, 1160 e 1161, 1162 e 1163, 1164 e 1165, 1166 e 1167, 1168 e 1169, 1170 e 1171, 1172 e 1173, 1174 e 1175, 1176 e 1177, 1178 e 1179, 1180 e 1181, 1182 e 1183, 1184 e 1185, 1186 e 1187, 1188 e 1189, 1190 e 1191, 1192 e 1193, 1194 e 1195, 1196 e 1197, 1198 e 1199, 1200 e 1201, 1202 e 1203, 1204 e 1205, 1206 e 1207, 1208 e 1209, 1210 e 1211, 1212 e 1213, 1214 e 1215, 1216 e 1217, 1218 e 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223, 1224 e 1225, 1226 e 1227, 1228 e 1229, 1230 e 1231, 1232 e 1233, 1234 e 1235, 1236 e 1237, 1238 e 1239, 1240 e 1241, 1242 e 1243, 1244 e 1245, 1246 e 1247, 1248 e 1249, 1250 e 1251, 1252 e 1253, 1254 e 1255, 1256 e 1257, 1258 e 1259, 1260 e 1261, 1262 e 1263, 1264 e 1265, 1266 e 1267, 1268 e 1269, 1270 e 1271, 1272 e 1273, 1274 e 1275, 1276 e 1277, 1278 e 1279, 1280 e 1281, 1282 e 1283, 1284 e 1285, 1286 e 1287, 1288 e 1289, 1290 e 1291, 1292 e 1293, 1294 e 1295, 1296 e 1297, 1298 e 1299, 1300 e 1301, 1302 e 1303, 1304 e 1305, 1306 e 1307, 1308 e 1309, 1310 e 1311, 1312 e 1313, 1314 e 1315, 1316 e 1317, 1318 e 1319, 1320 e 1321, 1322 e 1323, 1324 e 1325, 1326 e 1327, 1328 e 1329, 1330 e 1331, 1332 e 1333, 1334 e 1335, 1336 e 1337, 1338 e 1339, 1340 e 1341, 1342 e 1343, 1344 e 1345, 1346 e 1347, 1348 e 1349, 1350 e 1351, 1352 e 1353, 1354 e 1355, 1356 e 1357, 1358 e 1359, 1360 e 1361, 1362 e 1363, 1364 e 1365, 1366 e 1367, 1368 e 1369, 1370 e 1371, 1372 e 1373, 1374 e 1375, 1376 e 1377, 1378 e 1379, 1380 e 1381, 1382 e 1383, 1384 e 1385, 1386 e 1387, 1388 e 1389, 1390 e 1391, 1392 e 1393, 1394 e 1395, 1396 e 1397, 1398 e 1399, 1400 e 1401, 1402 e 1403, 1404 e 1405, 1406 e 1407, 1408 e 1409, 1410 e 1411, 1412 e 1413, 1414 e 1415, 1416 e 1417, 1418 e 1419, 1420 e 1421, 1422 e 1423, 1424 e 1425, 1426 e 1427, 1428 e 1429, 1430 e 1431, 1432 e 1433, 1434 e 1435, 1436 e 1437, 1438 e 1439, 1440 e 1441, 1442 e 1443, 1444 e 1445, 1446 e 1447, 1448 e 1449, 1450 e 1451, 1452 e 1453, 1454 e 1455, 1456 e 1457, 1458 e 1459, 1460 e 1461, 1462 e 1463, 1464 e 1465, 1466 e 1467, 1468 e 1469, 1470 e 1471, 1472 e 1473, 1474 e 1475, 1476 e 1477, 1478 e 1479, 1480 e 1481, 1482 e 1483, 1484 e 1485, 1486 e 1487, 1488 e 1489, 1490 e 1491, 1492 e 1493, 1494 e 1495, 1496 e 1497, 1498 e 1499, 1500 e 1501, 1502 e 1503, 1504 e 1505, 1506 e 1507, 1508 e 1509, 1510 e 1511, 1512 e 1513, 1514 e 1515, 1516 e 1517, 1518 e 1519, 1520 e 1521, 1522 e 1523, 1524 e 1525, 1526 e 1527, 1528 e 1529, 1530 e 1531, 1532 e 1533, 1534 e 1535, 1536 e 1537, 1538 e 1539, 1540 e 1541, 1542 e 1543, 1544 e 1545, 1546 e 1547, 1548 e 1549, 1550 e 1551, 1552 e 1553, 1554 e 1555, 1556 e 1557, 1558 e 1559, 1560 e 1561, 1562 e 1563, 1564 e 1565, 1566 e 1567, 1568 e 1569, 1570 e 1571, 1572 e 1573, 1574 e 1575, 1576 e 1577, 1578 e 1579, 1580 e 1581, 1582 e 1583, 1584 e 1585, 1586 e 1587, 1588 e 1589, 1590 e 1591, 1592 e 1593, 1594 e 1595, 1596 e 1597, 1598 e 1599, 1600 e 1601, 1602 e 1603, 1604 e 1605, 1606 e 1607, 1608 e 1609, 1610 e 1611, 1612 e 1613, 1614 e 1615, 1616 e 1617, 1618 e 1619, 1620 e 1621, 1622 e 1623, 1624 e 1625, 1626 e 1627, 1628 e 1629, 1630 e 1631, 1632 e 1633, 1634 e 1635, 1636 e 1637, 1638 e 1639, 1640 e 1641, 1642 e 1643, 1644 e 1645, 1646 e 1647, 1648 e 1649, 1650 e 1651, 1652 e 1653, 1654 e 1655, 1656 e 1657, 1658 e 1659, 1660 e 1661, 1662 e 1663, 1664 e 1665, 1666 e 1667, 1668 e 1669, 1670 e 1671, 1672 e 1673, 1674 e 1675, 1676 e 1677, 1678 e 1679, 1680 e 1681, 1682 e 1683, 1684 e 1685, 1686 e 1687, 1688 e 1689, 1690 e 1691, 1692 e 1693, 1694 e 1695, 1696 e 1697, 1698 e 1699, 1700 e 1701, 1702 e 1703, 1704 e 1705, 1706 e 1707, 1708 e 1709, 1710 e 1711, 1712 e 1713, 1714 e 1715, 1716 e 1717, 1718 e 1719, 1720 e 1721, 1722 e 1723, 1724 e 1725, 1726 e 1727, 1728 e 1729, 1730 e 1731, 1732 e 1733, 1734 e 1735, 1736 e 1737, 1738 e 1739, 1740 e 1741, 1742 e 1743, 1744 e 1745, 1746 e 1747, 1748 e 1749, 1750 e 1751, 1752 e 1753, 1754 e 1755, 1756 e 1757, 1758 e 1759, 1760 e 1761, 1762 e 1763, 1764 e 1765, 1766 e 1767, 1768 e 1769, 1770 e 1771, 1772 e 1773, 1774 e 1775, 1776 e 1777, 1778 e 1779, 1780 e 1781, 1782 e 1783, 1784 e 1785, 1786 e 1787, 1788 e 1789, 1790 e 1791, 1792 e 1793, 1794 e 1795, 1796 e 1797, 1798 e 1799, 1800 e 1801, 1802 e 1803, 1804 e 1805, 1806 e 1807, 1808 e 1809, 1810 e 1811, 1812 e 1813, 1814 e 1815, 1816 e 1817, 1818 e 1819, 1820 e 1821, 1822 e 1823, 1824 e 1825, 1826 e 1827, 1828 e 1829, 1830 e 1831, 1832 e 1833, 1834 e 1835, 1836 e 1837, 1838 e 1839, 1840 e 1841, 1842 e 1843, 1844 e 1845, 1846 e 1847, 1848 e 1849, 1850 e 1851, 1852 e 1853, 1854 e 1855, 1856 e 1857, 1858 e 1859, 1860 e 1861, 1862 e 1863, 1864 e 1865, 1866 e 1867, 1868 e 1869, 1870 e 1871, 1872 e 1873, 1874 e 1875, 1876 e 1877, 1878 e 1879, 1880 e 1881, 1882 e 1883, 1884 e 1885, 1886 e 1887, 1888 e 1889, 1890 e 1891, 1892 e 1893, 1894 e 1895, 1896 e 1897, 1898 e 1899, 1900 e 1901, 1902 e 1903, 1904 e 1905, 1906 e 1907, 1908 e 1909, 1910 e 1911, 1912 e 1913, 1914 e 1915, 1916 e 1917, 1918 e 1919, 1920 e 1921, 1922 e 1923, 1924 e 1925, 1926 e 1927, 1928 e 1929, 1930 e 1931, 1932 e 1933, 1934 e 1935, 1936 e 1937, 1938 e 1939, 1940 e 1941, 1942 e 1943, 1944 e 1945, 1946 e 1947, 1948 e 1949, 1950 e 1951, 1952 e 1953, 1954 e 1955, 1956 e 1957, 1958 e 1959, 1960 e 1961, 1962 e 1963, 1964 e 1965, 1966 e 1967, 1968 e 1969, 1970 e 1971, 1972 e 1973, 1974 e 1975, 1976 e 1977, 1978 e 1979, 1980 e 1981, 1982 e 1983, 1984 e 1985, 1986 e 1987, 1988 e 1989, 1990 e 1991, 1992 e 1993, 1994 e 1995, 1996 e 1997, 1998 e 1999, 2000 e 2001, 2002 e 2003, 2004 e 2005, 2006 e 2007, 2008 e 2009, 2010 e 2011, 2012 e 2013, 2014 e 2015, 2016 e 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021, 2022 e 2023, 2024 e 2025, 2026 e 2027, 2028 e 2029, 2030 e 2031, 2032 e 2033, 2034 e 2035, 2036 e 2037, 2038 e 2039, 2040 e 2041, 2042 e 2043, 2044 e 2045, 2046 e 2047, 2048 e 2049, 2050 e 2051, 2052 e 2053, 2054 e 2055, 2056 e 2057, 2058 e 2059, 2060 e 2061, 2062 e 2063, 2064 e 2065, 2066 e 2067, 2068 e 2069, 2070 e 2071, 2072 e 2073, 2074 e 2075, 2076 e 2077, 2078 e 2079, 2080 e 2081, 2082 e 2083, 2084 e 2085, 2086 e 2087, 2088 e 2089, 2090 e 2091, 2092 e 2093, 2094 e 2095, 2096 e 2097, 2098 e 2099, 2100 e 2101, 2102 e 2103, 2104 e 2105, 2106 e 2107, 2108 e 2109, 2110 e 2111, 2112 e 2113, 2114 e 2115, 2116 e 2117, 2118 e 2119, 2120 e 2121, 2122 e 2123, 2124 e 2125, 2126 e 2127, 2128 e 2129, 2130 e 2131, 2132 e 2133, 2134 e 2135, 2136 e 2137, 2138 e 2139, 2140 e 2141, 2142 e 2143, 2144 e 2145, 2146 e 2147, 2148 e 2149, 2150 e 2151, 2152 e 2153, 2154 e 2155, 2156 e 2157, 2158 e 2159, 2160 e 2161, 2162 e 2163, 2164 e 2165, 2166 e 2167, 2168 e 2169, 2170 e 2171, 2172 e 2173, 2174 e 2175, 2176 e 2177, 2178 e 2179, 2180 e 2181, 2182 e 2183, 2184 e 2185, 2186 e 2187, 2188 e 2189, 2190 e 2191, 2192 e 2193, 2194 e 2195, 2196 e 2197, 2198 e 2199, 2200 e 2201, 2202 e 2203, 2204 e 2205, 2206 e 2207, 2208 e 2209, 2210 e 2211, 2212 e 2213, 2214 e 2215, 2216 e 2217,

TRES MIL CONTOS PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DE PRESOS POLITICOS

O ministro da Justiça fala sobre a aplicação da verba concedida pelo governo

O sr. Francisco Campos é conhecido pelo seu temperamento calmo e pela discreção que mantém invariavelmente nas manifestações que os representantes da imprensa. Qual sempre, ou seja, um oitenta por cento dos casos, a reportagem que vai entrevistar o Sr. Campos não chega a receber a devida parte das informações que julgava fácil obter de s. ex.

Hontem, entretanto, na audiência coletiva que concedeu aos jornalistas acreditados no seu gabinete, o ministro da Justiça apresentou-se bem mais expansivo, conversando com todos sobre os mais variados assuntos.

Declarou de início que a situação geral do país é boa. O Estado Novo tem impulsionado o progresso da Nação em todas as esferas. Não existem desconfortos ou ponderações, estando a grande maioria da população cooperando com o governo, dentro da ordem e da lei.

— E sobre a situação dos funcionários públicos implicados nos últimos acontecimentos? — Podem declarar que o caso está previsto na Constituição de 19 de novembro, cabendo às autoridades, após a devida apuração dos factos, executar os dispositivos da lei, que é inflexível e não distingue pessoas, cargos ou graduções.

Perguntamos, então, ao ministro em que pé se achava a iniciativa anunciada na sua entrevista de Belo Horizonte, da instalação de campos de concentração para presos políticos.

Respondendo, afirmou-nos que aquela planície seria dentro em breve executada. O Ministério da Justiça dispõe de tres mil contos para esse fim, provenientes do crédito especial concedido em janeiro ultimo pelo presidente Getúlio Vargas, na importância de cinco mil contos. Desse crédito, dois mil contos se destinam ao pagamento da indenização devida ao Estado de Pernambuco, pela cessação da ilha de Fernando de Noronha ao governo federal, devidamente apropriada para receber presos políticos em regime de trabalho agrícola. Os tres mil contos restantes acham-se no Thezouro, à disposição do ministro, para serem aplicados nos campos de concentração. A ideia do sr. Francisco Campos, de instalar em Minas os referidos presídios, teve boa acolhida da parte das autoridades mineiras, que tudo facilitarão no sentido de ser quanto antes realizado aquele propósito.

Um jornalista quis saber se o ministro ainda tencionava viajar para São Paulo. Respondendo o sr. Francisco Campos que o momento é inoportuno, visto estar assobrado de afazeres, preferindo ainda este mês concluir vários estudos e preparar alguns papéis de certa importância que se acham em sua pasta. Os novos Codigos, por exemplo, deverão subir à consideração do presidente da República o mais breve possível.

— E quanto às leis de Imigração? — Estão prontos os projectos e respectivos regulamentos. Pretendo levá-los ao presidente talvez no próximo despacho.

Por ultimo, o ministro falou sobre a reforma da Polícia, cujo projecto achava-se em estudo no Conselho Federal do Funcionário Público Civil. Disse que o mesmo ainda não lhe foi desenvolvido, mas assim que o tiver em mãos, procederá imediatamente à revisão aconselhada, podendo-o em condições de subir o mais rápido possível à apreciação governamental.

O SENTIDO DA ORDEM
As origens do Estado Novo, segundo o sr. Agamenon Magalhães

Rio de Janeiro, 24 (do correspondente) — O sr. Agamenon Magalhães, ex-ministro do Trabalho e actual interventor federal neste Estado, publicou, hoje, na Folha da Manhã, o seu artigo: "O sentido da ordem", o seguinte artigo: "A riqueza e a prosperidade nacional — precutia a Constituição de 19 de novembro, no art. 135 — assentam na iniciativa individual, no poder de criação da organização e de impulso do indivíduo, exercido nos limites do bem publico".

— A intervenção do Estado no domínio económico não se legitima para suprir as deficiências da iniciativa individual e coordenar os factores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir no jogo das actividades económicas os interesses da Nação, representados pelo Estado".

Esse dispositivo, sobre ser normativo, assume no sistema constitucional as funções de roteiro, de orientação e aprumo. Equivale a uma definição de atitude do Estado Novo, porque nolle é que se extremam as diferenças entre o Estado Brasileiro e o fascista ou o social-nacionalista. No fascismo, nenhum sector da vida nacional escapa às funções normativas e compulsórias do Estado. O estatismo italiano, que encerra todos os aspectos das manifestações da inteligência, a arte, a literatura, a musica, o espirito, enfim, tudo está sob o fascio do Estado.

Se há uma força criadora, impetuosa e incoercível — o poder, cuja expressão é a energia, a vontade dramática de um super-homem, o Duce. Tem uma mystica e uma technica. A mystica é a exaltação do Estado Nacional e do seu chefe. A technica — a violência e a socialização. O sistema tem as suas fontes em Nietzsche e Sorel.

O Estado Brasileiro vem de outras fontes. O Estado Novo é o grande impulso das forças de sua própria história. Foi o nascer do sentido da ordem, que informa todas as transformações da nossa historia, desde a evolução da lúgubria pacifica para a Independência, a Majoridade, a Abolição e a Republica.

Não abandonamos as linhas estruturais da nacionalidade, nem rompemos com o passado. O Estado Novo fortaleceu a autoridade para salvar a liberdade, condicionando-a à conjuntura económica, à exigência da ordem e da conservação dos valores nacionais.

A iniciativa e o poder de criação do indivíduo ficaram livres, e o Estado não se impõe ao indivíduo no conflito das competições para defender o pensamento da Nação e os interesses dela, representados pelo governo federal.

A confusão que se tem procurado fazer em torno da política dos eixos, que transcendem a orbita nacional, se não já estivesse desfeita pela definição do texto da Carta de 19 de novembro, a malograda arrancada dos punhais integralistas a esclareceu de uma vez por todas.

IRREGULARIDADE EM NOVA IGUAÇU

Um telegramma ao prefeito local

O sr. Mario Alves, director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, endereçou, em data de hontem, o seguinte telegramma ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguaçu:

"Scientificamente pela Directoria Sanamento Baixada Fluminense de que o arrendatário Olaria Engenharia Porto, localizada Caxias, não tem a licença de funcionamento, de acordo assinado naquela Directoria, é necessário que v. ex. determine suspensão imediata do funcionamento até aternamento das depressões feitas. Saudações cordiais."

AS DESACUMULAÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Departamento dos Correios e Telegraphos offereceu o maior numero

Em todos os ministerios estão se verificando as ultimas des-accumulações.

Já se sabe a que numero attingiram no Ministerio da Viação. Está apurado que somam 100 as des-accumulações, faltando apenas as da E. F. Leste Brasileiro, que talvez não excedam de duas ou tres.

Já assim, distribuídas as opções, nas varias dependências do Ministerio da Viação: Estrada de Ferro Central do Brasil, 40; Departamento de Aeronautica Civil, 5; Inspectoria de Iluminação, 2; Departamento de Portos e Navegação, 2; Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, 1; E. F. Noroeste do Brasil, 1; e Departamento dos Correios e Telegraphos, 65.

Alterações nos quadros do Ministerio da Fazenda

Carreiras creadas e extintas por um decreto do presidente da Republica

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo sobre alterações em quadros do Ministerio da Fazenda.

Por esse decreto fica extinta, nas condições expressas em uma tabela que o acompanha, a carreira de contabilista do Quadro I e supprimido o Quadro XIII. No Quadro I são creadas as carreiras de contador e guarda-livros, em cujas classes, respeitados os padrões de vencimentos actuaes, serão distribuídos os cargos integrantes da carreira de contabilista do Quadro XIII, ora supprimido. Aos actuaes funcionarios, pertencentes às carreiras creadas e extintas, são assegurados todos os seus direitos e vantagens, e aos actuaes funcionarios occupantes dos cargos que passaram a integrar a carreira de guarda-livros é assegurado o ingresso na carreira de contador, independente de concurso, quando se encontrarem na classe G daquela carreira.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

Acabam de fundar-se os Aero Clubs de Juiz de Fora e de Joinville

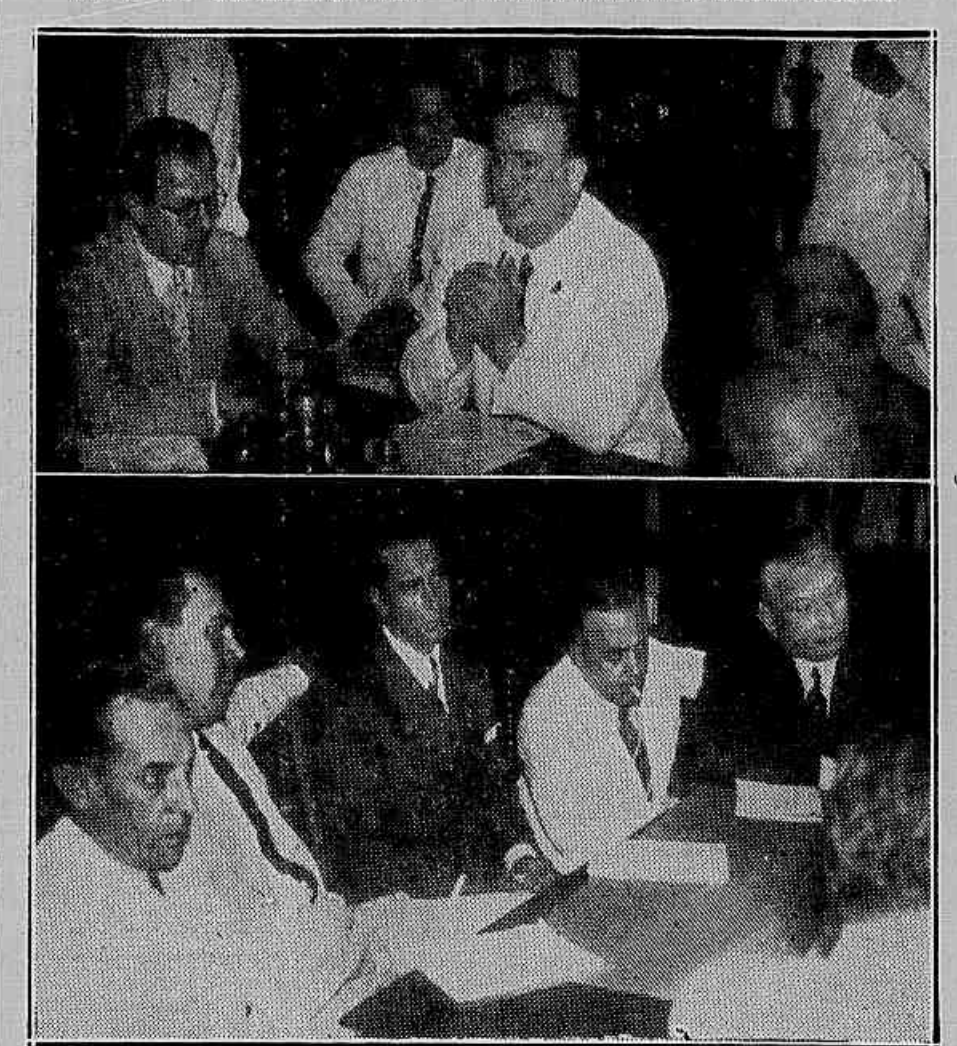
Comunicamos ao Aero Club do Brasil:

"Na execução do seu programa em prol do desenvolvimento da Aviação Civil no país, o Aero Club do Brasil dirigiu-se ao sr. Dr. Lucio Esteves, comandante das Forças Armadas, para a criação de Aero-Clubs regionaes que venham a cooperar, com as indispensaveis escolas de pilotagem, na educação aeronautica da mocidade e formação de avia- dores civis."

Esse apelo começa a despertar auspicioso estímulos. Em data de 18 do corrente, o general Dr. Lucio Esteves, comandante das Forças Armadas, diante da 4ª região militar, dirigiu ao sr. Dr. Lucio Esteves, comandante das Forças Armadas, para a criação de Aero-Clubs regionaes que venham a cooperar, com as indispensaveis escolas de pilotagem, na educação aeronautica da mocidade e formação de avia- dores civis."

O imposto de consumo e a reunião de hontem no Ministerio da Fazenda

O NOVO REGIMEN NÃO DEVE CONSTITUIR ONUS DEMASIADO GRAVOSO PARA OS CONTRIBUINTES — DISSE O MINISTRO SOUZA COSTA



Dois flagrantes da reunião realizada sob a presidência do ministro da Fazenda

Conforme noticiamos, o ministro da Fazenda reuniu hontem em seu gabinete os industriais e commerciantes que têm sugestões a apresentar no sentido de se modificar a nova lei do imposto de consumo que, como se sabe, deverá entrar em vigor a 1º de abril proximo.

Em 3 horas quando os representantes das industrias e do commercio ali chegaram para tratar do assumpto.

Depois de referir os motivos da reunião e do fazer ligeiro historial sobre a estrutura do regulamento, o ministro Souza Costa disse dos propósitos do governo em ouvir os interessados, objectivando em attender as reclamações e julgadas procedentes, ressaltando, todavia, em face da situação que o país atravessa, a necessidade de se elevar a arrecadação através de um regimen que, indo ao encontro dos interesses na Fazenda, não constitua onus demasiado gravoso para os contribuintes.

Dada a palavra aos representantes das classes interessadas, cada um delles offereceu suas sugestões, tendo o ministro prestado todos os esclarecimentos sobre as duvidas suscitadas e recebido os memoriaes apresentados, determinando-se o exame com a maxima urgencia, afim de que na proxima segunda-feira, data da nova reunião, possam os diversos assumptos ser definitivamente resolvidos.

Al encerrar a reunião, o ministro reafirmou o intuito governamental de receber com grande sympathia a colaboração da industria e do commercio, convencido como está do espirito patriótico que a todos anima.

A COMPRA DE OURO PELO BANCO DO BRASIL PARA O THESOURO

Estão isentas de quaisquer impostos as operações neste sentido

O presidente da Republica assignou um decreto-lei isentando de quaisquer impostos as operações de compra de ouro effectuadas pelo Banco do Brasil para o Thezouro Nacional.

Diz o decreto que ficam isentas de quaisquer impostos, federaes, estaduais ou municipaes, as operações de compra de ouro effectuadas pelo Banco do Brasil por seus compradores autorizados.

Os impostos sobre as operações referidas, ora vigentes, são considerados como revogados na data das leis em que forem estabelecidos, não cabendo, todavia, nenhuma restituição daquelles que já tenham sido recebidos, effectivamente, pelo governo federal, Estados ou Municipios.

FOI INTEGRALMENTE CUMPRIDO O DESPACHO DO JUIZ NELSON HUNGRIA

E o "Poconé", novamente segurado, saiu a barra, para Nova York

Noticiamos, hontem, o despacho do juiz Nelson Hungria, da 1ª Vara dos Feltos da Fazenda Publica, que determinou a retenção do paquete "Poconé", cuja saída estava marcada para a primeira vez, um avião sobrevoeu o paquete, e a sua saída para a barra, depois de fazer boa desceida na pista do novo campo de pouso."

Noticiamos, hontem, o despacho do juiz Nelson Hungria, da 1ª Vara dos Feltos da Fazenda Publica, que determinou a retenção do paquete "Poconé", cuja saída estava marcada para a primeira vez, um avião sobrevoeu o paquete, e a sua saída para a barra, depois de fazer boa desceida na pista do novo campo de pouso."

OS QUE PODEM INSCREVER-SE NOS EXAMES VESTIBULARES INDEPENDENTEMENTE DO CURSO COMPLEMENTAR

O director do Departamento Nacional de Educação, resolvendo uma consulta que lhe foi dirigida, reafirmou o direito que assiste aos estudantes portadores de certificados de conclusão do curso secundario de accordo com o regimen anterior à reforma Francisco Campos, bem assim aos habilitados, até o anno lectivo de 1935, nos termos do artigo 100 do decreto n. 21.211 de 1934, de se inscreverem nos concursos de habilitação aos institutos de ensino superior independentemente da conclusão de curso complementar.

O director do Departamento Nacional de Educação, resolvendo uma consulta que lhe foi dirigida, reafirmou o direito que assiste aos estudantes portadores de certificados de conclusão do curso secundario de accordo com o regimen anterior à reforma Francisco Campos, bem assim aos habilitados, até o anno lectivo de 1935, nos termos do artigo 100 do decreto n. 21.211 de 1934, de se inscreverem nos concursos de habilitação aos institutos de ensino superior independentemente da conclusão de curso complementar.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE FAZENDA

Approvada a simplificação da organização administrativa

A Conferencia dos Secretarios de Fazenda teve hontem um dia de trabalho intenso, realizando duas sessões plenarias. Na 1ª, pela manhã, foi continuado o exame da theza referente à "Simplificação da Organização Administrativa e Padronização dos Orçamentos" ficando para votação, na sessão marcada para as 5 horas da tarde, a theza referente à "Simplificação da Organização Administrativa e Padronização dos Orçamentos".

A Conferencia dos Secretarios de Fazenda dos Estados, em consequência do relatório pelo representante do Estado de Pernambuco, foi continuado o exame da theza referente à "Simplificação da Organização Administrativa e Padronização dos Orçamentos".

Unificação de nomenclatura e padronização de orçamentos: — Foi de parecer a Conferencia, que adoptada nomenclatura numerica de rubricas da receita, unica para todos os orçamentos, seja o desdobramento das verbas de despesa, classificado segundo o sistema decimal e o Conselho Technico de Economia e Finanças incumbido de entrar em entendimento com as administrações dos Estados para o fim de organizar uma nomenclatura das rubricas de orçamentos da receita, uniforme para todo país, bem como uniforme a classificação das despesas, obrigando-se os membros da Conferencia a tomar todas as providencias, afim de serem para o exercicio de 1938 elaborados todos os orçamentos do país, desde o da União aos dos Municipios, obedecendo às mesmas normas e à mesma classificação.

A reunião das 6 horas, foi presidida, no inicio, pelo sr. Oliveira Franco, na ausencia do ministro da Fazenda que aquella hora ainda se encontrava em seu gabinete, em conferencia com os delegados de classes que foram examinar alguns aspectos da nova lei do imposto de consumo.

Dando inicio à sessão, que foi, como primeira, secretariada pelo sr. Valentin P. Bouças, o vice-presidente anunciou a discussão dos temas referentes ao "Imposto territorial" e "Policias Estaduales". Estes temas foram relatados pelo sr. Osvaldo Guimarães, representante do Espirito Santo, tendo-se manifestado sobre a mesma alguns dos conferencistas, ficando no entanto para hoje a votação das conclusões.

O Imposto territorial foi relatado pelo sr. Vladislau Garcia Gomes, representante de Mato Grosso, que fez interessantes considerações sobre a materia. Posio em discussão o seu parecer, foi o mesmo debatido em seus varios aspectos, devendo ser posta em votação, hoje, as conclusões que a conferencia julga mais opportunas.

As 10 e 30 reunem-se de novo, hoje, os secretarios de Fazenda. Nesta sessão devem ser estudados novos temas, entre os quaes o que se refere à situação financeira dos Estados.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL OFFERECERAM ALMOÇO AOS MEMBROS DA CONFERENCIA

O prefeito do Distrito Federal offerece hoje, às 12 e 30, no Country Club, um almoço aos membros da Conferencia. Para esse almoço foram também convidados os interventores que se encontram nesta capital, sr. José Malcher, Paulo Ramos, Leonidas de Mello, J. Pinaro Bley, Manoel Ribas, Julio Muller e Amarel Peixoto.

DECIDIDO O AUMENTO DOS SALARIOS DOS OPERARIOS DAS FABRICAS DE LA

Falta apenas a aprovação das industrias paulistas

A comissão mixta encarregada de elaborar uma nova tabela de salarios para os operarios em fabricas de tecidos e constituida de representantes de empregadores e empregados realizou hontem mais uma reunião.

A sessão foi presidida pelo sr. senhor Clotilde de Oliveira, actual-chefe do Ministerio do Trabalho, tendo sido resolvida a concessão de um abono provisorio de 20 % nos operarios das fabricas de la, seda e pelo, sobre a média dos salarios pagos em 1935.

De que excederem ao total calculado terão os salarios mantidos, devendo ser elevados os dos diaristas que o não attingirem. Esse abono vigorará até a fixação de uma nova tabela de salarios.

Já estando de accordo os proprietarios das fabricas de Rio, a concessão do abono está dependendo apenas de aprovação dos industrias de São Paulo.

Para tratar dessa aquiescencia, vai aquella capital uma comissão de patrões e empregados que ali entrará em entendimento com seus colegas, devendo as "demarches" ser orientadas pelo Inspector regional do Ministerio do Trabalho.

Quanto à influencia futura do abono no preço das mercadorias, acredita-se que o aumento será reduzido. Na hypothese dos industrias deliberarem cobrar do consumidor a diferença correspondente ao abono, elevar-se-ão apenas de 3 % os preços dos productos, de vez que essa percentagem correspondente ao abono de 20 % sobre os salarios.

Depois do estudo da questão dos salarios dos empregados em 415.435; hspanhcos, 388.889; a comissão tratará dos salarios dos empregados em fabricas de tecidos de algodão, materia allas muito mais complexa.

CINCOENTA E DOIS MIL RÉIS APENAS DE COMBUSTIVEL!

Gastou o caminhão no percurso Rio-S. Paulo

O ministro da Agricultura recebeu comunicação de que o caminhão a gasolina, que partiu desta capital com destino a São Paulo, acompanhado por technicos do Ministerio e por um representante do Syndicato dos Proprietarios de Omnibus, chegou hontem, às 420 da tarde, a aquella capital.

O caminhão em apreço fez a viagem em 17 horas uteis, numa média de 261 kilometros horarios e gastou 261 kilos de carvão, numa média de meio kilo por kilometro. Esse carvão foi adquirido a preço de 200 réis o kilo, o que equivale dizer que foram despendidos apenas 52.200 réis de combustivel com a referida viagem, sendo o tempo gasto com a mesma perfeitamente igual ao utilizado pelo caminhão, que, comumente fazem esse percurso.

Durante todo o percurso, não houve necessidade de se abastecer o carro com oleo e, onde a estrada favorecia, pôde ser attingida a velocidade de 70 kilometros por hora.

Convém accentuar que a campanha do gazogenio, na qual se acham empregados os camions, particularmente os governos, que podem produzir o carvão a razão até de 60 réis o kilo.

O LLOYD BRASILEIRO EXCLUIDO DE UMA PROIBIÇÃO LEGAL

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei excluindo o Lloyd Brasileiro da prohibição contida no paragrafo 1º do artigo 1º do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934.

O decreto mencionado regula a utilização das instalações portuarias e das outras providencias.

CHAMADO A 1ª C. R.

Está sendo chamado, com urgencia, a 1ª Circumscrição de Recrutamento, o cidadão Eduardo Teixeira de Amargim.

Assaltaram o caminhão e puzeram em liberdade os integralistas!

PRENDERAM E DESARMARAM AS AUTORIDADES POLICIAES DE NOVA IGUAÇU

Ocorreu, domingo a noite, em Caxias, na baixada fluminense, um facto anormal. Sabedor de que o nucleo integralista local estava em actividade, o delegado regional de policia, com sede em Iguaçu, dirigiu-se aquella cidade em companhia do tenente Brasil, de cinco commissarios e algumas praças, com o objectivo de effectuar uma diligencia.

Chegando a Caxias, o delegado varejou o nucleo das camisas verdes, no momento despojado, ali apprehendendo algum material de guerra e de propaganda, inclusive o fichario completo dos partidarios do sr. Plinio Salgado. Dirigiu-se, depois, para a casa do chefe extremista do lugar, prendendo-o. Nesse momento, um dos integralistas, que assistia a diligencia fez um gesto de sacudir o revolver para alvejar o delegado. Este atirou-se com o referido extremista, desarmando-o e prendendo-o também.

Em seguida, o delegado fez collocar o material apprehendido num caminhão, juntamente com os presos e deu ordem para que tudo fosse levado a Iguaçu. O caminhão ia rumo a Iguaçu, quando os commissarios e as duas praças, quando que elle, delegado, seguia de automovel em companhia do tenente Brasil.

ASSALTADO O CAMINHÃO, SOLTOS OS INTEGRALISTAS E PRESOS OS COMMISSARIOS

Dadas as providencias, o delegado mandou rodar o seu carro para Iguaçu, onde chegou sem contratempos, ali passando a aguardar a condução que transportava os presos. A esta estava reservado, porém, um fim diferente. Corria elle, normalmente, pela estrada de São Mateus, rumo a Iguaçu, quando de subito foi assaltado por um grupo de soldados de baloneta calada, tendo a frente, da pistola em punho, o tenente Mourão, sub-delegado regional com exercicio em Caxias, Merly, Nilópolis e São Mateus. Attonitos, os commissarios e as duas praças, bem como os "chafuizos" do caminhão, não puderam fazer, deante do luzir das "balonetas".

Desarmados, tiveram todos ordem do priso, enquanto que os integralistas eram sumariamente postos em liberdade.

Praticado o assalto, o tenente Mourão mandou um dos seus soldados levar o caminhão vazio a Iguaçu, e, noutro, fez recolher a sub-delegacia de Caxias as autoridades policiais por elle preas.

Durante aquella noite, todos os automoveis e caminhões que passavam pela estrada foram revistados pelo referido official, que procurava prender o delegado de Iguaçu, seu superior hierarchico e o tenente Brasil, acrescentando que fazia isso para que os mesmos fossem depois comunicados ao interventor federal, comandante Amarel Peixoto, "como se trabalhava em Caxias".

O DELEGADO PEDE PROVIDENCIAS

Alta madrugada, o delegado de Iguaçu foi scienciado dos factos pelo seu ordenança, que já havia sido solto pelo tenente Mourão, afim de que fosse "contar ao delegado o ocorrido". O delegado, não dispondo de força para enfrentar o seu subordinado, recorreu, imediatamente, a chefia de Policia, em Niterói. Não se achava, porém, na capital do Estado, o chefe de Policia. Ali também não se encontravam os delegados auxiliares. Só estava o promotor.

Em vista disso, o delegado recorreu ao coronel Djalma Fonseca, comandante da Policia Militar, que não se afastou do seu posto. Contou-lhe o ocorrido, tendo o cel. Djalma Fonseca respondido que não podia fazer nada, visto o tenente Mourão estar à disposição do chefe de Policia. Em todo caso, chamou esse tenente e o repreendeu. O tenente disse-lhe que agira por ordem do chefe de Policia.

Estes são segunda-feira, a tarde, regressou a Niterói, recebendo imediatamente no seu gabinete o tenente Mourão, que ali já o aguardava.

O DELEGADO REGIONAL

O delegado regional de Iguaçu é o sr. Norival Dionysio de Alcantara, commissario de Policia no Distrito Federal.

O tenente Mourão, sub-delegado, para ali foi há pouco tempo, quando disse que nos distritos onde elle exerce autoridade não houve nunca nenhuma diligencia contra o integralismo que tem, naquellas localidades, como é sabido, numerosos adeptos.

ABERTO INQUÉRITO

O chefe de Policia designou o 2º delegado auxiliar para presidir o inquerito que mandou abrir a respeito dos factos acima apontados, afastando das respectivas funções o delegado comunicante e o tenente.

COM OS INSPECTORES DE ENSINO SECUNDARIO

Um comunicado do Departamento Nacional de Educação

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte comunicado do D. N. E.:

"Tendo tido o Departamento Nacional de Educação conhecimento de alguns casos de abuso de confiança por parte de procuradores que, recebendo vencimentos de inspectores, deixavam de remetter os seus autos urgentes alegando atraso nas folhas de pagamento, foram expedidas circulares a todos os interessados, recomendando-lhes o maximo cuidado na escolha de seus procuradores, pois a aludida Departamento não dispõe de meios de controle sobre a lisura e regularidade dessas operações."

ASSUMIU O COMANDO DA 3ª REGIÃO MILITAR

O presidente da Republica recebeu um telegramma do general José Joaquim de Andrade comunicando-lhe haver assumido o commando da 3ª Região Militar, em Porto Alegre.

REFORMADO UM TENENTE-CORONEL DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Justiça, reformando, conforme requereu, o tenente-coronel da Policia Militar do Distrito Federal Pedro Delino Ferreira Junior, com os vencimentos integres.

OPERA — Broadway Melody 1938 — Completos.

FLAZA — Almas no Mar — Paramount — Gary Cooper e George Raft.

FATHE — A Comedia dos Accusados — Na Boca do Lobo.

REX — Ella tem "It" — R. K. O. — Gene Raymond e Ann Sothem.

SÃO JOSE — Maria Papoila — Film portuquez — Completos.

IPANEMA — Coriando as vazas — Completos.

NACIONAL — A Historia começou a noite — Perigo à Frente.

PIRAJA — Captiva e Captivante — Completos.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio — Que noite, meu Deus!

RECREIO — Cia. Iglesias — Freire Junior — Cabeça de Força — Isa Rodrigues.

GLORIA — Cia. Jayme Costa — O Homem que nasceu duas vezes.